

Um novo retrato da agricultura familiar do estado de Alagoas

a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017



Organização:

FUNARBE
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

UFV
Universidade Federal
de Viçosa

IPPDS
Instituto de Políticas Públicas e
Desenvolvimento Sustentável

AKSAAM

Financiamento:

FIDA
Investindo nas populações rurais

Um novo retrato da agricultura familiar do estado de Alagoas

Realização: Projeto AKSAAM - Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados - IPPDS/UFV

Financiamento:

Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA)

Coordenador: Marcelo José Braga

Autora: Elizângela Aparecida dos Santos¹
Rosimere Miranda Fortini²

Coleta de dados: Elizângela Aparecida dos Santos

Mapas: Jayme Muzzi Duarte Junior

Layout e Editoração: Adriana Freitas

Capa: Adriana Freitas

Revisão Linguística: Juliano Pires

ABRAÇANDO O SERTÃO

Em nome do pai, do filho
Do neto e do bisavô
Em nome de tantas “das Dores”,
“das Graças”, “da Conceição”
Em nome do Santo Padim
Padre Ciço e Frei Damião
Abraço esse povo
Sofrido e valente do sertão

Abraço esse povo que nunca se entrega
Que nunca se nega apesar de sofrer
Abraço essa vida que anda uma légua
Pedindo uma trégua ao sol pra chover
Essa gente que vibra
Essa gente de fibra que não está mais só
Essa gente que colhe o que planta
E tem direito a um futuro melhor

Abraço esse povo que faz sua prece
Porém não esquece o que já passou
Abraço a alegria, a fé, a mudança
Abraço a esperança que o medo espantou
Eita! Gente orgulhosa
Estrela radiosa de brilho maior
Essa gente que um sonho acalanta
E tem direito a um futuro melhoras

Composição: Eliezer Setton

**Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade
Federal de Viçosa – Campus Viçosa**

S237n
2021

Santos, Elizângela Aparecida dos, 1993-

Um novo retrato da agricultura familiar do estado de Alagoas [recurso eletrônico] : a partir dos dados do censo agropecuário 2017 / Elizângela Aparecida dos Santos, Rosimere Miranda Fortini ; coordenador Marcelo José Braga -- Viçosa, MG : IPPDS, UFV, 2021.

1 livro eletrônico (pdf, 12,6 MB).

Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader.

Disponível em: www.aksaam.ufv.br

ISBN 978-85-66148-10-7

1. Agricultura familiar – Alagoas. 2. Projeto de desenvolvimento agrícola – Alagoas. I. Fortini, Rosimere Miranda, 1993-. II. Braga, Marcelo José, 1969-. III. Universidade Federal de Viçosa. Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável. Projeto Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados. IV. Título.

CDD 22. ed. 338.98135

Bibliotecária responsável: Alice Regina Pinto Pires CRB6 2523

SUMÁRIO

CARACTERIZAÇÃO DO ALAGOAS E DA AGRICULTURA FAMILIAR PRESENTE NESTE ESTADO	9
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE ALAGOAS	31
ACESSO À TECNOLOGIA E AO CONHECIMENTO PELOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DE ALAGOAS	63
ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE ALAGOAS	77
REFERÊNCIAS	85
ANEXO 1	86
ANEXO 2	94
ANEXO 3	96
ANEXO 4	98

APRESENTAÇÃO

É através do conhecimento concreto de uma realidade local, que é possível realizar ações apropriadas e eficazes, no sentido do desenvolvimento social e econômico, por meio de dados e informações.

No caso do poder público, para que sua política pública seja efetiva, transforme e melhore as condições de vida da população, é necessário que ações sejam baseadas em evidências, ou seja, que seu processo de decisão seja fundamentado em informação de qualidade.

A agricultura familiar possui o dinamismo como uma de suas características, seja na mobilidade social das famílias, como também, na produção e comercialização de seus produtos, sendo de grande importância a elaboração de estudos que permitam identificar e caracterizar territorialmente o seu público e sua realidade ao longo do tempo.

Com isso, é possível estabelecer um diagnóstico que auxiliará em pesquisas e análises sobre o tema e na formulação de políticas públicas.

A publicação da Cartilha “Um novo retrato da agricultura familiar do estado de Alagoas”, realizada no âmbito do Projeto AKSAAM - Adaptando Conhecimento para a Agricultura Sustentável e o Acesso a Mercados - IPPDS/UFV, é uma importante ferramenta de diagnóstico da agricultura familiar Alagoana, pautado pela validade dos dados, confiança e objetividade a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017, e que contribuirá para o fortalecimento da agricultura em nosso estado.

Maykon Beltrão

Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura do estado de Alagoas

CARACTERIZAÇÃO DE ALAGOAS E DA AGRICULTURA FAMILIAR PRESENTE NESTE ESTADO



CARACTERIZANDO O ESTADO DE ALAGOAS

O estado de Alagoas está localizado na Região Nordeste do Brasil, fazendo divisa com Pernambuco (norte), Sergipe (sul), Bahia (oeste) e Oceano Atlântico (leste).

Área

Alagoas abrange 0,33% do território brasileiro, possuindo 27.830,656 km², sendo o segundo menor estado do país em termos de extensão territorial (IBGE, 2020).

Divisão do território

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divide Alagoas em 3 mesorregiões e 13 microrregiões. Esse estado ainda é subdividido em 102 municípios.

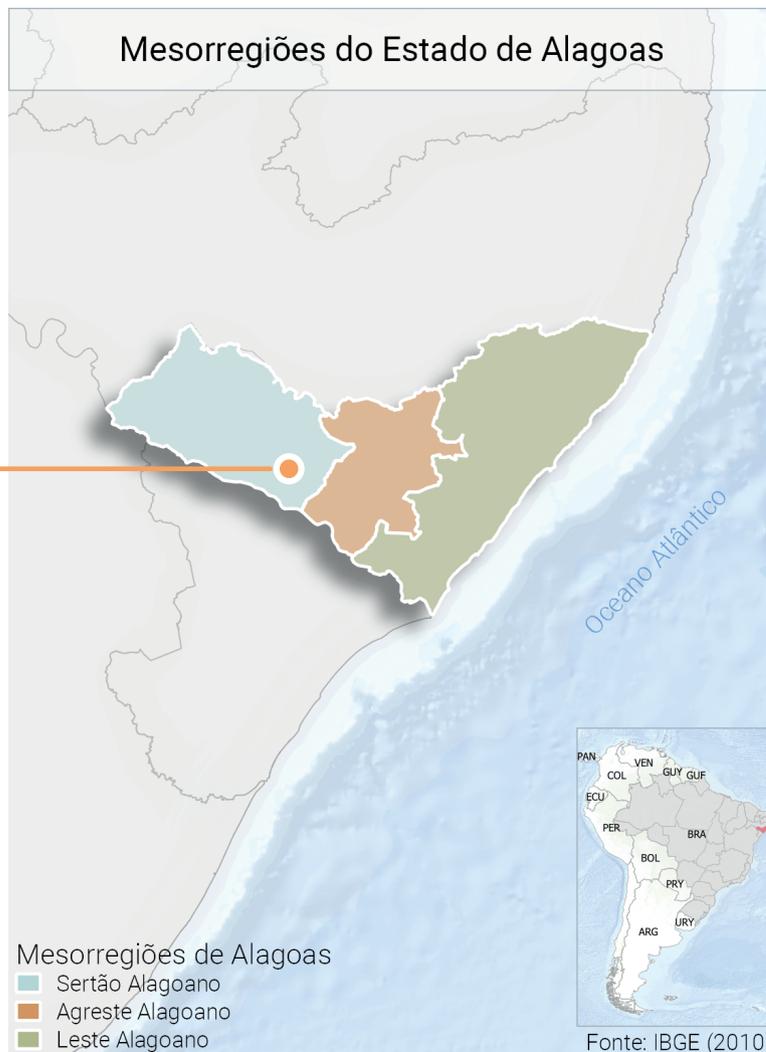
População e situação domiciliar

O estado de Alagoas, segundo as estimativas do IBGE de 2020, possui 3.351.543 habitantes. Em termos de densidade populacional, fica em quarto lugar, com 112,33 habitantes/ km². Quanto à situação domiciliar, Alagoas é o décimo oitavo estado brasileiro em termos de percentual de população residente na área urbana, com 73,6%. O estado é o décimo terceiro no ranking dos estados brasileiros com o maior percentual de pessoas que residem na área rural com 26,4% (IBGE, 2010).

Número de estabelecimentos de agricultores familiares

No Censo Agropecuário de 2017, foram visitados 98.542 estabelecimentos agropecuários em Alagoas, sendo que, desses, 82.369 foram classificados como sendo de agricultura familiar, correspondendo a 83,6% (IBGE, 2017). Alagoas é o sétimo estado da região Nordeste com o maior percentual de estabelecimentos de agricultores familiares visitados pelo Censo Agropecuário (4,5%).

Mesorregiões do Estado de Alagoas



Cobertura e Uso da Terra do Estado de Alagoas

Biomass

O estado de Alagoas é formado por 2 biomas: a Mata Atlântica e a Caatinga. A Mata Atlântica aparece nas áreas tropicais, no litoral, juntamente com as vegetações litorâneas, denominada como zona da mata. Na área oeste do estado, há a prevalência da vegetação característica da Caatinga.

Curiosidades do clima e do relevo

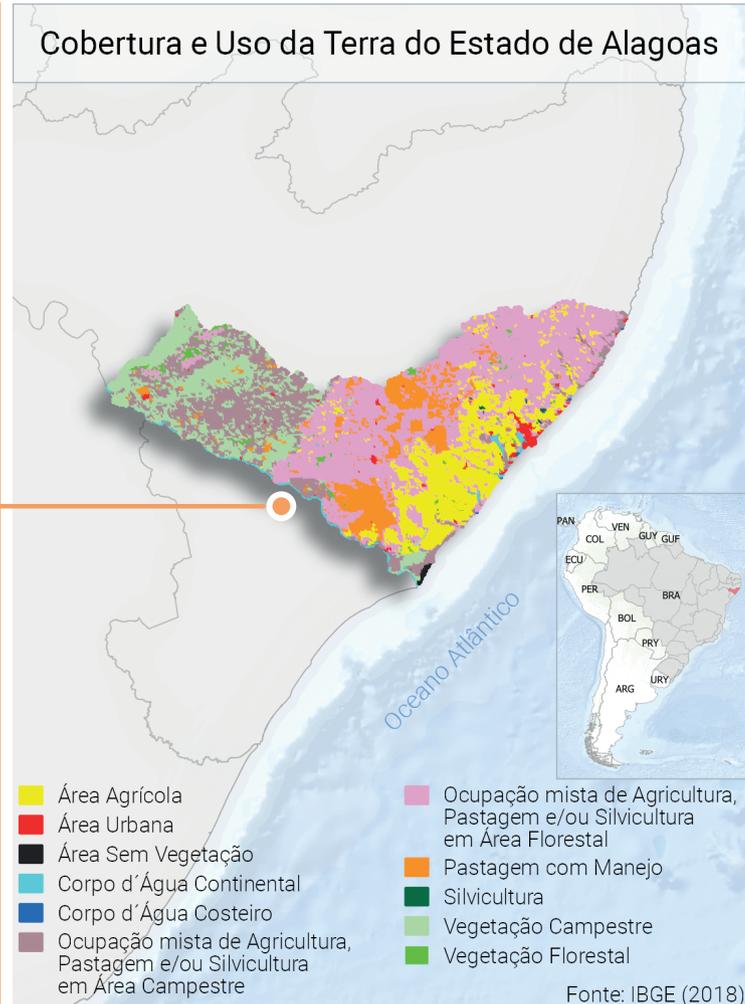
O clima em Alagoas é o Tropical Atlântico. A temperatura média é de 24°C e há dois tipos de variação de clima: o semiárido e o tropical úmido.

O relevo alagoano é caracterizado pela predominância de planícies costeiras nas regiões litorâneas, planaltos no norte e depressão no centro oeste do estado.

A altitude média do estado é de 300 m. A Serra da Onça e a Serra de Santa Cruz são os pontos mais elevados do estado, com cerca de 1016m e 886 m de altitude respectivamente.

Recursos hídricos

A definição do nome Alagoas foi criada devido, justamente, à hidrografia da região. No estado, existem inúmeros lagos que se comunicam entre si. No planalto da Borborema, nascem quase todos os rios, os quais desagüam no São Francisco, Mundaú, Paraíba do Meio e no mar.



PIB Per Capita a Preços Correntes dos Municípios do Estado de Alagoas

PIB

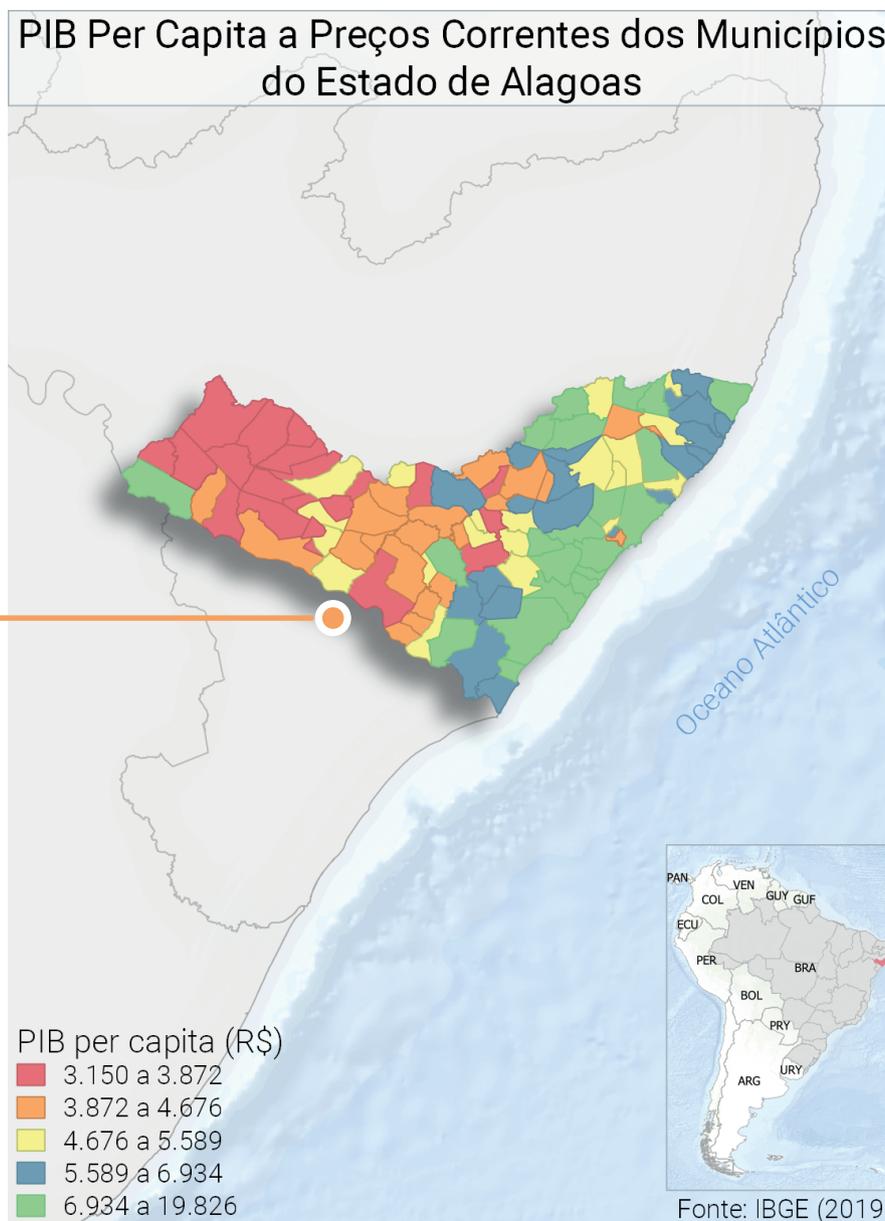
Alagoas alcançou um PIB per capita de R\$ 16.375,00 no ano de 2018, sendo um valor abaixo do indicador médio nacional (R\$33.593,82). Entre os 102 municípios, apenas 3 ultrapassaram o valor estadual.

Por meio do mapa, observa-se uma significativa desigualdade na produção de riquezas por habitante em Alagoas. Em áreas mais a oeste, o PIB *per capita*, em média, é menor com relação aos municípios ao leste.

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de Alagoas é classificado como médio, 0,631 em 2010, estando situado na última posição dos estados brasileiros.

PIB per capita (R\$)

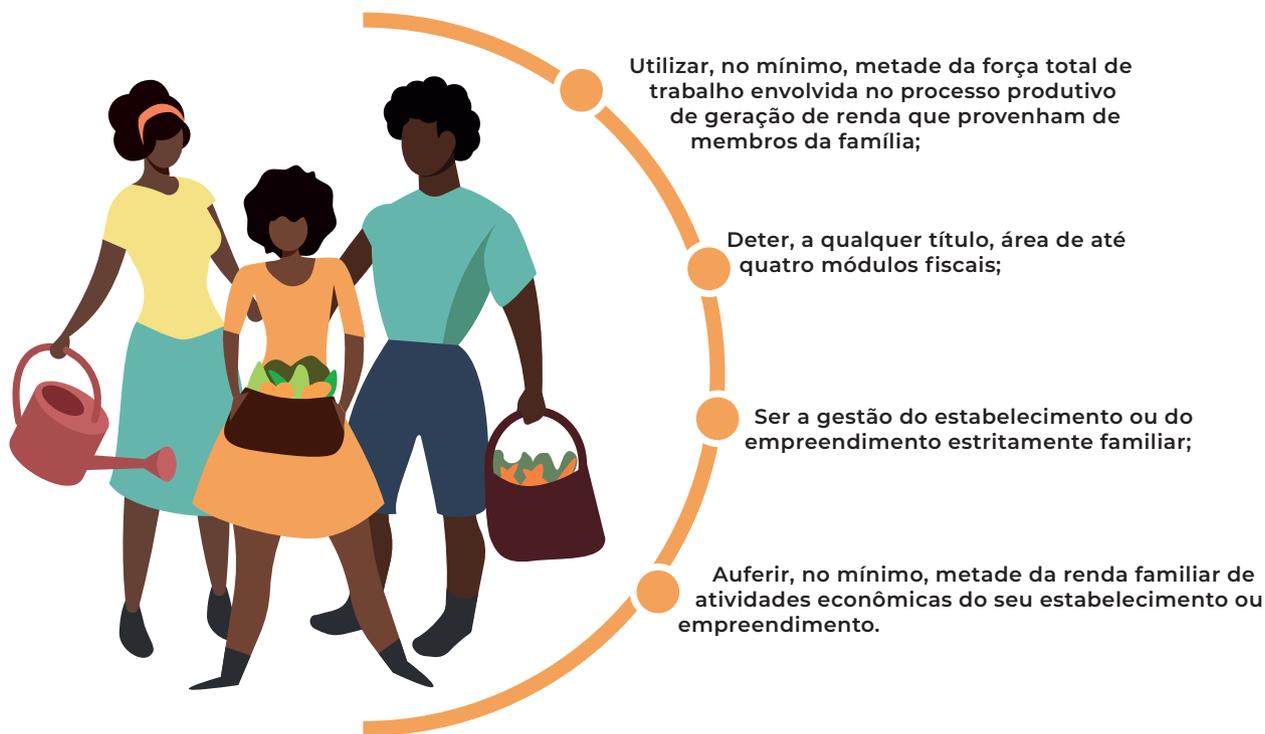
■	3.150 a 3.872
■	3.872 a 4.676
■	4.676 a 5.589
■	5.589 a 6.934
■	6.934 a 19.826



Fonte: IBGE (2019)

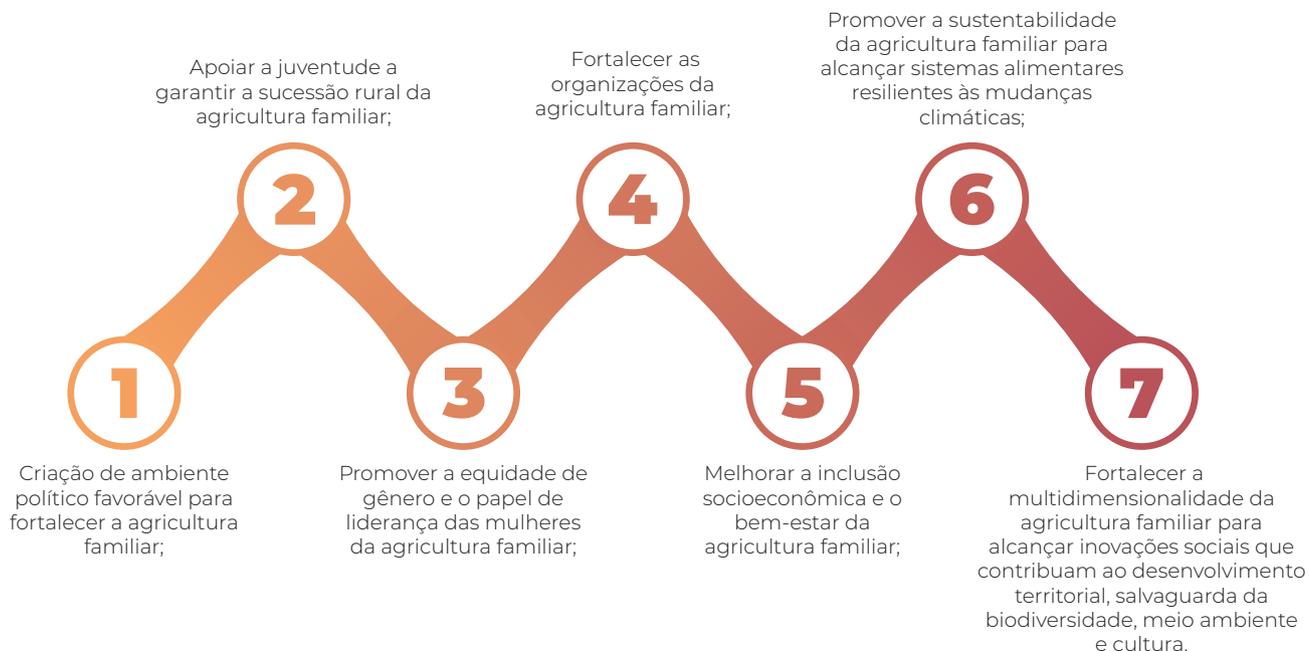
DEFINIÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Em setembro de 2019, ocorreu a celebração no plenário da Câmara dos 13 anos da Lei da agricultura familiar (Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006). Posto que, em seu artigo 3º, é apresentada a definição legal, em que considera como agricultor familiar e/ou empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos requisitos:



*Nota: Essa é a atual definição legal da agricultura familiar no Brasil por meio da Lei nº 11.326 de 24/julho/2006, regulamentada pelo Decreto nº 9064 de 31/maio/2017, e por portarias ministeriais complementares. Comparada ao texto original da referida Lei, observa-se que ocorreram mudanças nos pontos relacionados à mão de obra familiar e à renda.

Nesse mesmo evento, a Câmara dos Deputados lançou, oficialmente, o período 2019-2028 como a Década da agricultura familiar. O plano tem sete pilares que visam melhorar a inclusão socioeconômica, a resiliência e o bem-estar da agricultura familiar. Além disso, pretende incentivar a sustentabilidade, a multifuncionalidade e a capacidade de mitigarem as mudanças climáticas.



O ato está em conformidade com o plano de ação global contra a fome e a pobreza anunciado em maio de 2019, em Roma, pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O intuito é que esta década sirva como um marco para a promoção de melhores políticas públicas para a agricultura familiar e para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E A ÁREA OCUPADA

Os Censos Agropecuários realizados em 2006 e 2017, pelo IBGE, deram atenção especial à agricultura familiar, a partir da aplicação do conceito da Lei nº 11.326, gerando estatísticas oficiais sobre esse segmento. Este foi resultado do reconhecimento, pelo Estado Brasileiro, da importância econômica e social da agricultura familiar como fonte geradora de ocupação, renda e alimento para o País.

O IBGE, por meio do Censo Agropecuário, investiga informações sobre os estabelecimentos agropecuários e as atividades agropecuárias neles desenvolvidas, abrangendo características do produtor responsável e do estabelecimento, economia e emprego no meio rural, pecuária, lavoura e agroindústria. Além disso, o estabelecimento agropecuário é a unidade de coleta e análise deste Censo, que corresponde a toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, a atividades agropecuárias, florestais ou aquícolas, subordinada a uma única administração (produtor ou administrador), independentemente de seu tamanho, de sua forma jurídica ou de sua localização, com o objetivo de produção para subsistência ou para venda (IBGE, 2017).

77%

dos estabelecimentos rurais são de agricultores familiares no Brasil.



Segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, aproximadamente **3,9 milhões de estabelecimentos** atenderam aos critérios e foram classificados como sendo da agricultura familiar no Brasil.

83,6%

dos estabelecimentos rurais são de agricultores familiares em Alagoas, ocupando 33,7% da área total explorada pela atividade agropecuária.





Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas

Estabelecimentos de agricultores familiares (%)

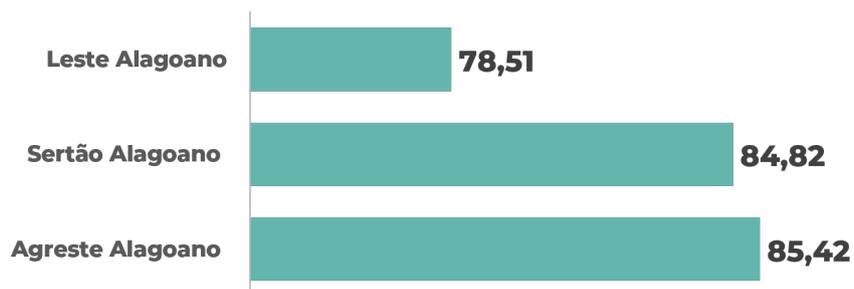
↓7,8 % na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares do estado de Alagoas

Após 11 anos, observa-se que houve uma **diminuição do percentual de estabelecimentos classificados como sendo de agricultores familiares em Alagoas.**

Após consultar os pesquisadores Antônio Carlos Simões Florido e Mauro DelGrossi, constatou-se que uma possível explicação para esse fenômeno seria as **mudanças metodológicas** que ocorreram no último Censo Agropecuário de 2017 quanto à definição dos estabelecimentos da agricultura familiar. Uma vez que a atualização do algoritmo que delimita os estabelecimentos desse segmento no Censo Agropecuário se fez necessária para que se mantivesse a classificação compatível com as mudanças que ocorreram em dois critérios da Lei nº 11.326 da agricultura familiar. Com essa atualização, alguns estabelecimentos rurais não foram mais considerados como sendo de agricultura familiar.

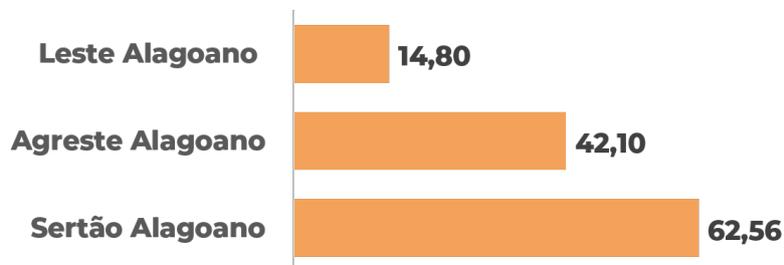
Nesse período também notou-se a ocorrência: (i) do predomínio da renda com atividades fora do estabelecimento na composição da renda familiar; (ii) do crescimento do uso de mão de obra contratada. Esses pontos também ocasionaram a diminuição de estabelecimentos enquadrados como sendo de agricultura familiar.

Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares em relação ao total de estabelecimentos de cada mesorregião do estado de Alagoas



De acordo com dados do Censo Agropecuário de 2017, Alagoas é o sétimo estado da região Nordeste com o maior número de estabelecimentos da agricultura familiar e o 14º do país. Quanto as mesorregiões, em todas há um maior percentual de estabelecimentos considerados como sendo de agricultores familiares. Além disso, em Alagoas, os estabelecimentos da agricultura familiar estão concentrados nas mesorregiões: Agreste Alagoano (43,9%) e Sertão Alagoano (33,9%).

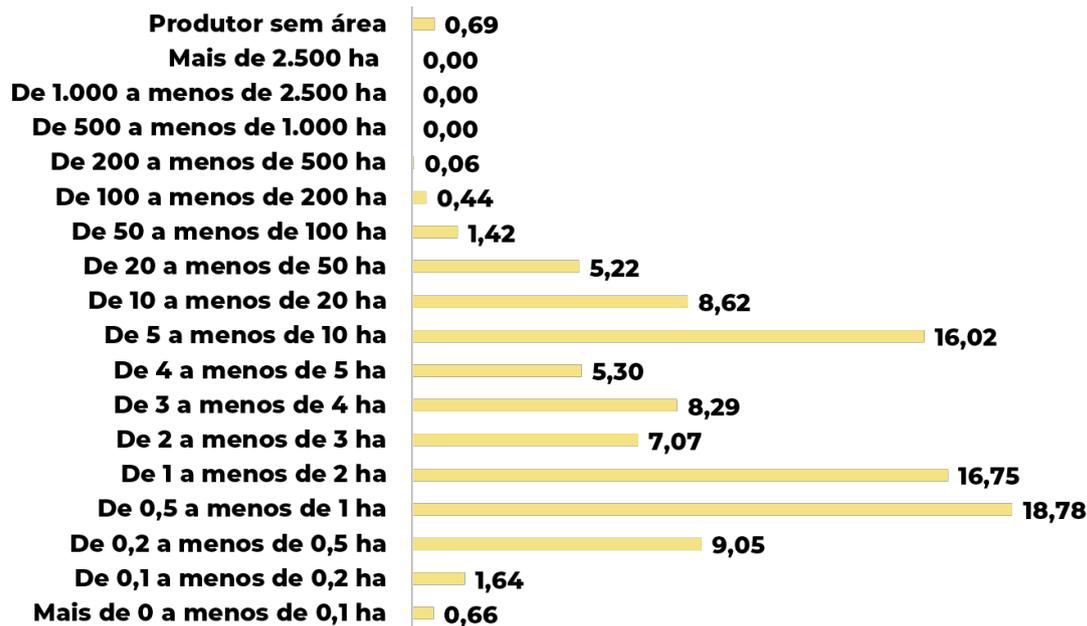
Percentual de área ocupada pelos estabelecimentos de agricultores familiares em relação ao total de cada mesorregião do estado de Alagoas



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

GRUPOS DE ÁREA

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas por grupos de áreas



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Em Alagoas, há uma concentração de estabelecimentos de agricultores familiares com área entre 0,2 a 2 hectares, correspondendo a 44,5%. Além disso, 20,6% possuem entre 2 e 5 hectares. Há também um percentual expressivo (16,02%) de estabelecimentos com área de 5 a menos de 10 hectares.

Outro fato que se destaca é a presença de um percentual de estabelecimentos de agricultores familiares, mesmo que pequena, em grupos de área maiores. Uma possível explicação para isso, segundo Antônio Carlos Simões Florido, está relacionada à presença de estabelecimentos que possuem como atividade econômica principal a extração vegetal, cujo processo de extração não é realizado de forma mecanizada. Portanto, é plausível a existência de agricultores familiares em grupos de áreas maiores, uma vez que, para esses tipos de estabelecimentos, não há limite de tamanho.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas

Variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada grupo de área entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017

De 0 a menos de 0,1 ha	↓54,3%	De 5 a menos de 10 ha	↑23,2%
De 0,1 a menos de 0,2 ha	↓39,7%	De 10 a menos de 20 ha	↑16,2%
De 0,2 a menos de 0,5 ha	↓20,3%	De 20 a menos de 50 ha	↑3,8%
De 0,5 a menos de 1 ha	↓1,6%	De 50 a menos de 100 ha	↑0,4%
De 1 a menos de 2 ha	↑9,4%	De 100 a menos de 200 ha	↑15,8%
De 2 a menos de 3 ha	↑15,6%	De 200 a menos de 500 ha	↓5,0%
De 3 a menos de 4 ha	↑7,2%	De 500 a menos de 1000 ha	↓100%
De 4 a menos de 5 ha	↑23,0%	Produtor sem área	↓85,2%

GÊNERO DO DIRIGENTE RESPONSÁVEL



75,4%

(masculino)

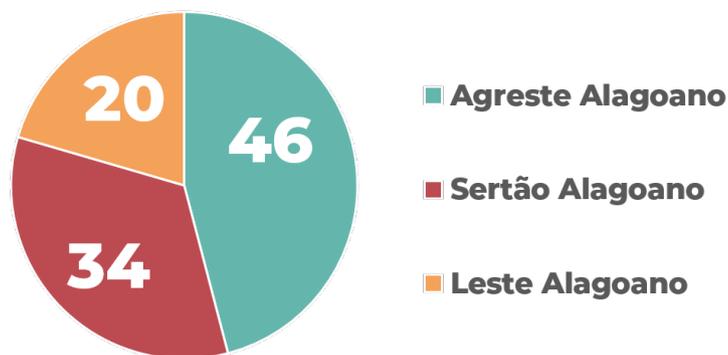


24,6%

(feminino)

Quanto ao gênero do dirigente responsável pelo estabelecimento, enquadrado como sendo de agricultura familiar, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, a maioria é homens. Para todas as mesorregiões de Alagoas, essa diferença se replica.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar dirigidos por mulheres em cada mesorregião em relação ao total de estabelecimentos dirigidos por mulheres em Alagoas



Os estabelecimentos dirigidos por mulheres estão concentrados nas mesorregiões Agreste Alagoano e Sertão Alagoano, somando 79,5%.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas

Variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada tipo de gênero do dirigente responsável

↓ **8,6%** na proporção de estabelecimentos dirigidos por homens.

↑ **40,7%** na proporção de estabelecimentos dirigidos por mulheres.

As **MULHERES ESTÃO CADA VEZ MAIS PRESENTES** na direção dos estabelecimentos do que em anos passados. Isso reflete no aumento no aumento do empoderamento por meio da participação em tomada de decisões.



COR OU RAÇA DO DIRIGENTE RESPONSÁVEL

Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares do estado de Alagoas dirigidos pelo produtor responsável segundo a sua cor ou raça

Branca



27,9%

Preta



9,5%

Amarela



0,5%

Parda



61,2%

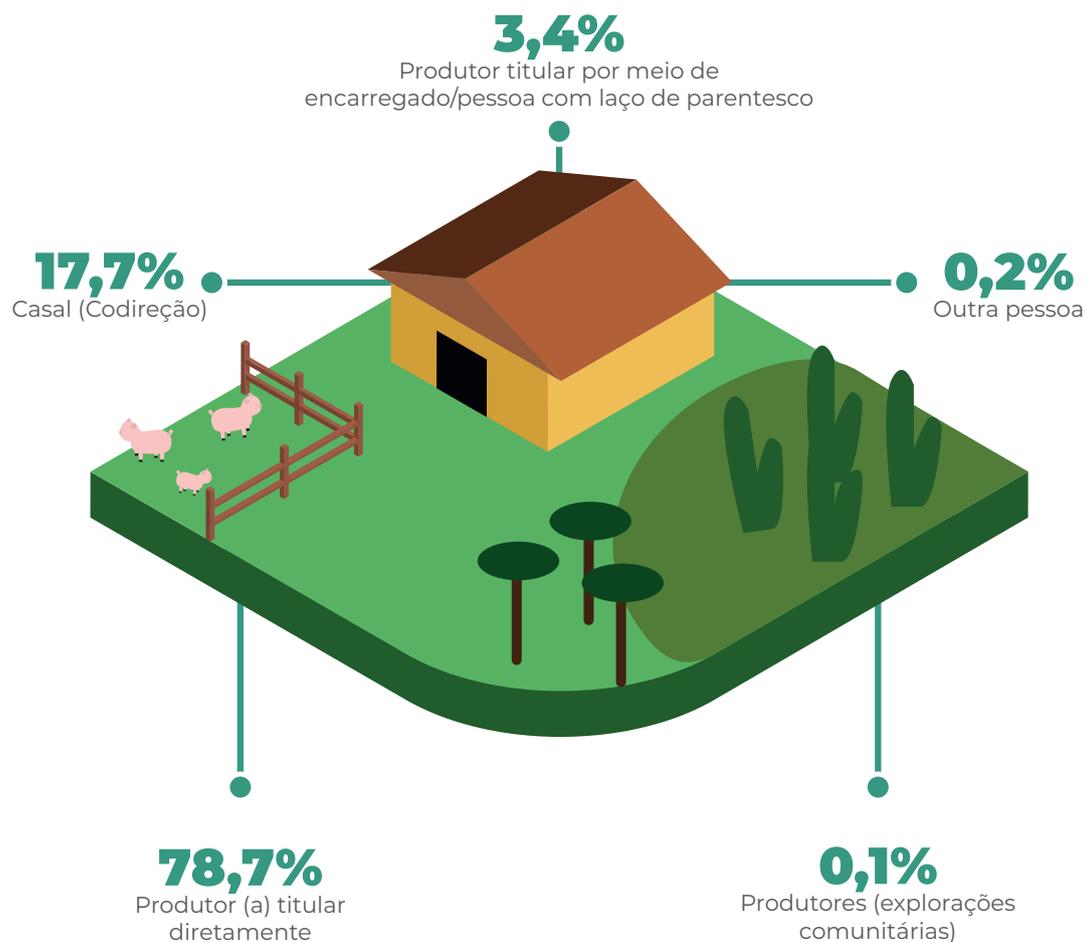
Indígena



0,9%

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

TIPO DE DIREÇÃO DOS TRABALHOS DO ESTABELECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

CLASSES DE IDADE DOS PRODUTORES RESPONSÁVEIS NOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR



7,2%

possuem mais de 75 anos

15,7%

possuem entre 65 e 74 anos

21,6%

possuem entre 55 e 64 anos

22,6%

possuem entre 45 e 54 anos



19,1%

possuem entre 35 a 44 anos

11,0%

possuem entre 25 e 34 anos

2,9%

possuem menos de 25 anos

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Com os dados do Censo Agropecuário de 2017, constata-se que 63,3% dos estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas são dirigidos por pessoas entre 35 e 65 anos, 22,9% por pessoas acima de 65 anos e apenas 13,9% por pessoas com até 35 anos.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas

Variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares em cada faixa etária

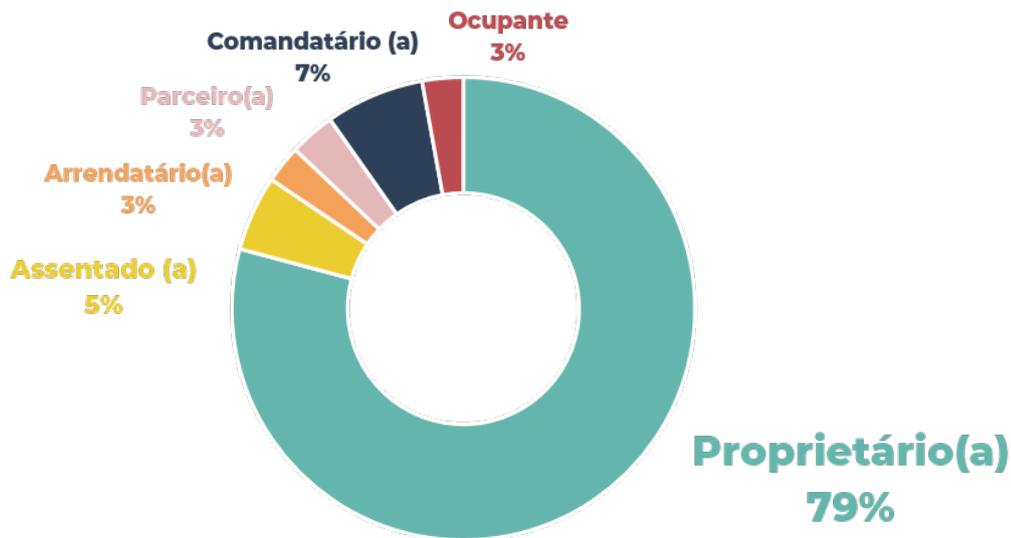
Menos de 25 anos	↓48,5	De 45 a 54 anos	↑11,5%
De 25 a 34 anos	↓34,3%	De 55 a 64 anos	↑12,5%
De 35 a 44 anos	↓11,1%	Mais de 65 anos	↑36,4%

A comparação entre os Censos de 2017 e de 2006, evidencia o aumento do percentual de estabelecimentos de agricultores familiares dirigidos por pessoas com mais de 45 anos e a redução do percentual, principalmente, daqueles estabelecimentos que são dirigidos por pessoas com idade inferior a 35 anos. Tal situação vai de encontro ao que está acontecendo no resto do Brasil, em que se observa o encolhimento do percentual de jovens no campo, enquanto a população rural fica mais velha.

Por conseguinte, nota-se que ainda há grandes desafios para a sustentação e o fortalecimento da agricultura familiar, sendo necessário ampliar as políticas já existentes que buscam estimular o planejamento da sucessão familiar e a fixação dos jovens no campo. Além de apoiar os produtores mais velhos, dando a eles boas condições para que mantenham as atividades agropecuárias do estabelecimento e que tenham qualidade de vida.

CONDIÇÃO DO PRODUTOR EM RELAÇÃO ÀS TERRAS

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas por tipo de condição do produtor responsável em relação a propriedade rural



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Ficou na dúvida com alguns conceitos? Então se liga na nota explicativa

Proprietário

Quando a área do estabelecimento agropecuário é de propriedade do produtor responsável.

Assentado

Produtor com área de terras concedidas por órgão fundiário, sem título definitivo (inclusive assentamento e com concessão de direito real de uso) até a data de referência.

Arrendatário

Produtor que explora terras de terceiros mediante pagamento de uma quantia fixa, previamente ajustada, em dinheiro ou sua equivalência em produtos.

Parceiro

Produtor que explora terras de terceiros mediante pagamento de parte da produção (meia, terça, quarta etc.), previamente acordado entre as partes.

Comodatário

Produtor que explora terras de terceiros gratuitamente mediante contrato ou acerto entre as partes, no qual somente o comodatário assume as obrigações.

Ocupante

Produtor que explora terras pertencentes a terceiros (públicas ou particulares), pela qual o produtor, na data de referência, nada pagava por seu uso (ocupação ou posse).

Sem área

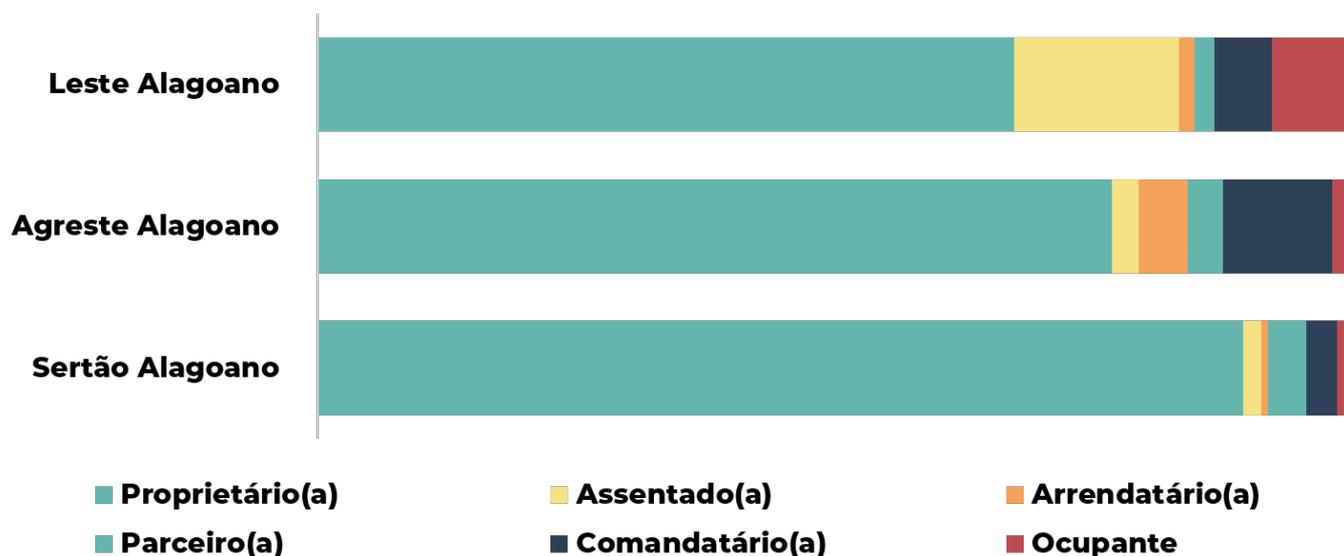
Produtor que exerce explorações agropecuárias para as quais não há a necessidade de possuir uma área circunscrita ou um espaço físico delimitado, aproveitando-se das oportunidades oferecidas pelas circunstâncias locais e pela natureza da região para exercer suas atividades produtivas (apicultor; extrativistas de matas ou florestas, a exemplo de babaçu, castanha-do-brasil, látex, lenha etc.; criador de animais em beira de estradas; produtor em vazantes de rios; em roça itinerantes; e em beira de estradas). Produtor que, no período de referência, produziu em terras arrendadas, em parceria ou ocupadas, mas que, na data de referência, não estava mais com uso dessas terras.

Fonte: IBGE, censo agropecuário 2017.



Ampliando a análise para todas as mesorregiões do estado de Alagoas, constata-se a predominância de estabelecimentos de agricultores familiares dos quais os dirigentes são proprietários. Na mesorregião Leste Alagoano, há um maior percentual de assentados e ocupantes. Na mesorregião Agreste Alagoano, nota-se maior presença de comandatários. E na mesorregião Sertão Alagoano, há um percentual maior de parceiros.

Percentual de estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares por tipo de condição legal, em relação ao total de estabelecimentos de cada mesorregião de Alagoas



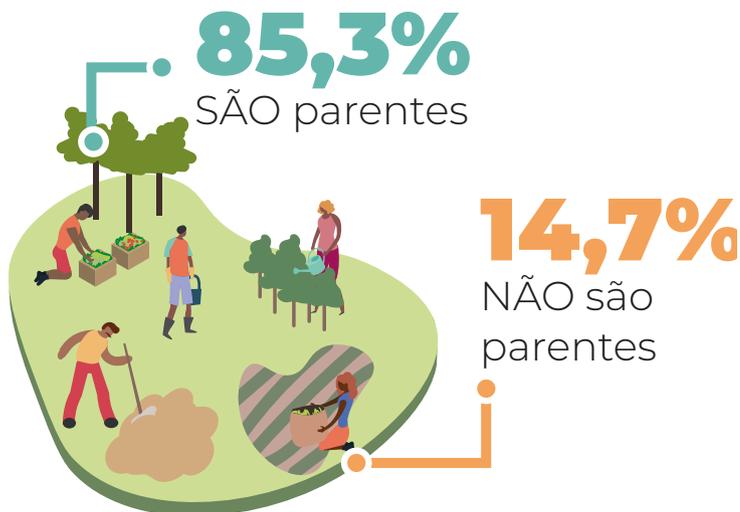
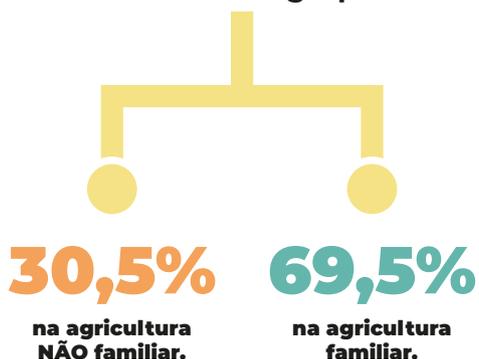
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

PESSOAL OCUPADO NOS ESTABELECIMENTOS DOS AGRICULTORES FAMILIARES DE ALAGOAS

No Estado de Alagoas há

326.913

pessoas ocupadas nos estabelecimentos agropecuários.



Das pessoas empregadas SEM LAÇO de parentesco com o produtor nos estabelecimentos dos agricultores familiares:

12,8%
PERMANENTES

85,7%
TEMPORÁRIOS

1,5%
PARCEIROS

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Dos
193.739
trabalhadores com laço de
parentesco nos estabelecimentos de
agricultores familiares de Alagoas



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas

Variação na proporção de pessoal ocupado nos estabelecimentos dos agricultores familiares (%)

- ↓ **3,6%** na proporção de pessoal ocupado COM laço de parentesco.
- ↑ **27,2%** na proporção de pessoal ocupado SEM laço de parentesco.

Variação na proporção de cada tipo de pessoal ocupado sem laço de parentesco nos estabelecimentos dos agricultores familiares (%)

- ↓ **11,0%** na proporção de pessoal ocupado temporário.
- ↑ **345,9%** na proporção de pessoal ocupado permanente
- ↑ **513,1%** na proporção de pessoal ocupado parceiro..

ASPECTOS EDUCACIONAIS DOS PRODUTORES RESPONSÁVEIS DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Leitura

50,1%

dos estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas SABEM ler.



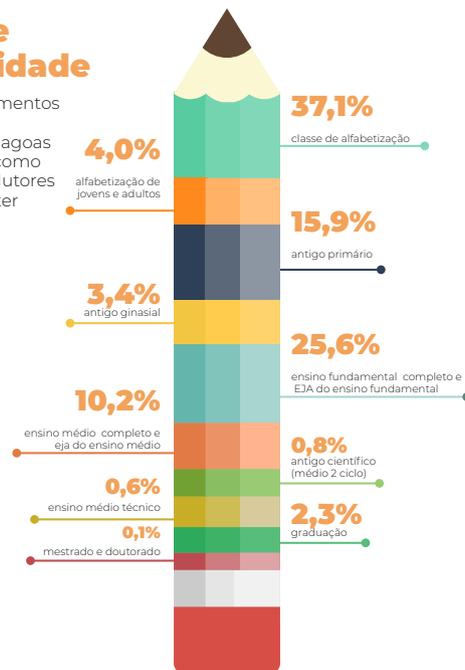
49,9%

dos estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas possuem como dirigentes produtores que NÃO sabem ler.



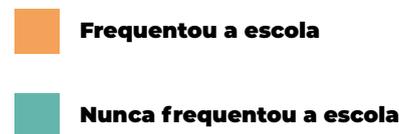
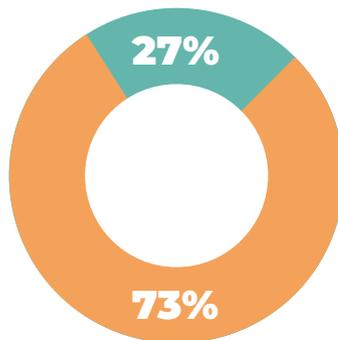
Nível de escolaridade

Dos estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas que possuem como dirigentes produtores que alegaram ter algum tipo de escolaridade.



Frequentou a escola

Mais da metade dos estabelecimentos agropecuários de agricultores familiares de Alagoas possuem produtores responsáveis com algum tipo de escolaridade.

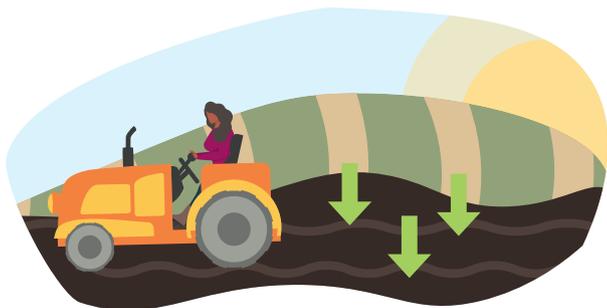


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE ALAGOAS



PREPARAÇÃO DO SOLO PARA PLANTIO



Em
71%

dos estabelecimentos da agricultura familiar, no estado de Alagoas, foram implementados sistema de preparação do solo.

Em

2,26%

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas, ocorreram a aplicação de calcário e/ou outros corretivos do pH do solo.



Dos 58.340 estabelecimentos da agricultura familiar nos quais os dirigentes realizaram a preparação do solo:

28,4%
UTILIZARAM O CULTIVO
MÍNIMO.

71,3%
UTILIZARAM O CULTIVO
CONVENCIONAL.

3,1%
UTILIZARAM O PLANTIO
DIRETO NA PALHA.

Nota: O somatório ultrapassa 100%, uma vez que o agricultor familiar pode fazer mais de um tipo de sistema de preparação do solo em seu estabelecimento.

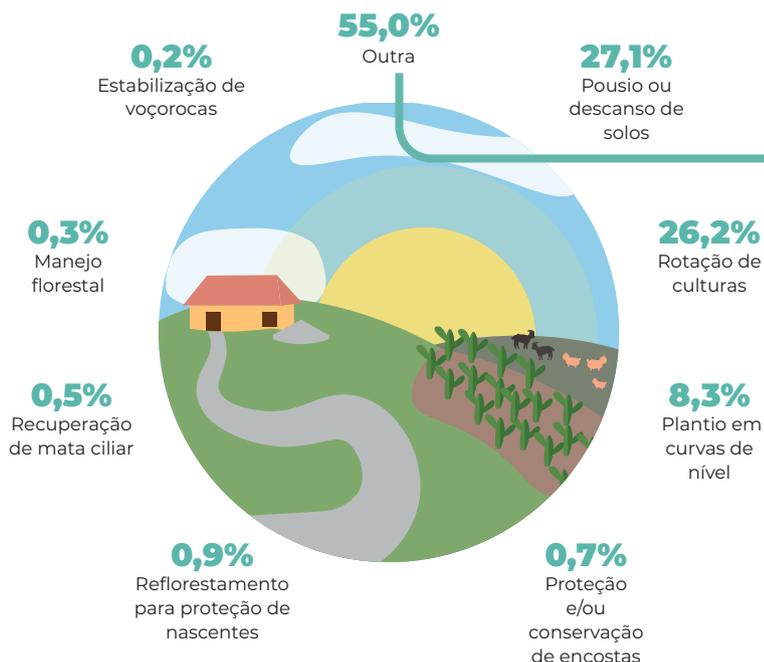
ADOÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Em Alagoas,

43,6%

dos estabelecimentos de agricultores familiares NÃO adotaram nenhum tipo de práticas de conservação do solo.

Dos 46.494 estabelecimentos da agricultura familiar nos quais foram realizadas a adoção de pelo menos um tipo de prática de conservação do solo:



Outras práticas agrícolas

- Uso de terraços;
- Uso de lavouras para recuperação de pastagens;
- Queimada*;
- Drenagem de solos;
- Adubação verde;
- Utilização de esterco;
- Utilização de composto vegetal;
- Aplicação de inoculantes;
- Quebra-vento ou cordão;
- Utilização de leguminosas em consórcio com as pastagens.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A queimada é considerada apenas uma prática agrícola, não se enquadrando como conservacionista.

USO DE AGROTÓXICO

30,5%

dos estabelecimentos da agricultura familiar no estado de Alagoas tiveram aplicação de agrotóxicos*



Aproximadamente 89,5% desses estabelecimentos estão em grupos de áreas de lavoura com até 20 hectares. Um outro dado é que, considerando os estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas em que ocorreram a aplicação de agrotóxicos, em **44,4%** deles, os dirigentes responsáveis pelas atividades agropecuárias **não sabem ler e escrever**.

Dos **25.159** estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas que tiveram as aplicações de agrotóxicos:

6,2%
Receberam orientação técnica

93,8%
NÃO receberam orientação técnica

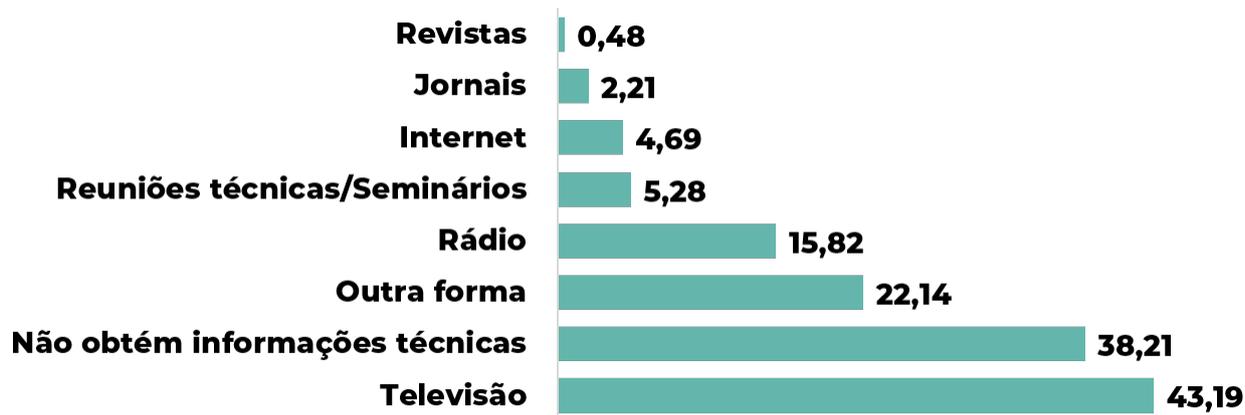


Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas

Uso de agrotóxico (%)

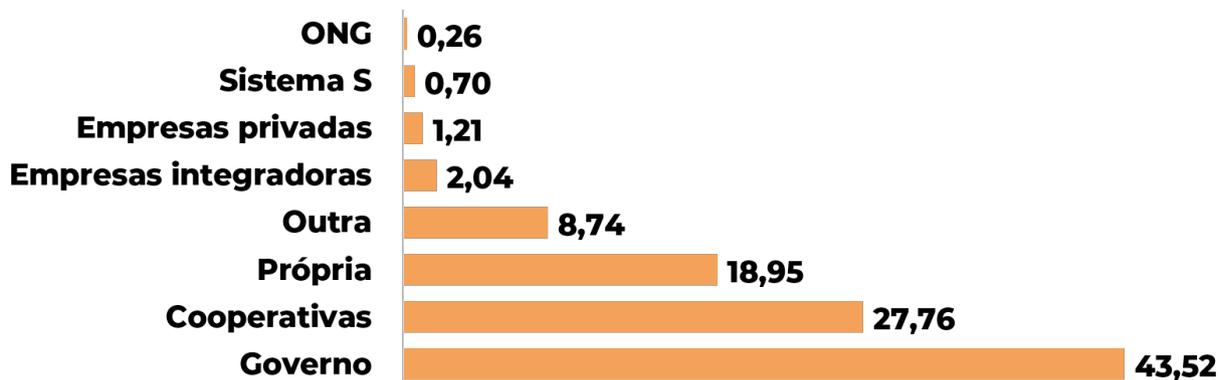
↑33,2% na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que foram aplicados o agrotóxico.

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas que faz uso de agrotóxico por forma de obtenção da orientação técnica recebida



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas que faz uso de agrotóxico por origem da orientação técnica recebida

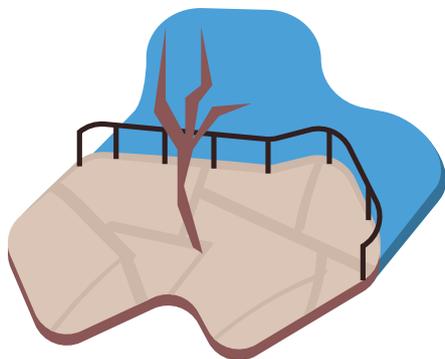


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

DOTAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



77,0%
POSSUEM
recurso hídrico.



23,0%
NÃO POSSUEM
recurso hídrico.



Nota: Em Alagoas, há 23,0% de estabelecimentos agropecuários cujo produtor responsável declarou não possuir recursos hídricos.

No entanto, deve-se considerar que, em alguns casos, os estabelecimentos podem não possuir fontes de água em seu território, mas podem estar sendo abastecidos por fontes externas. Esta pergunta não foi realizada pelo Censo Agropecuário.

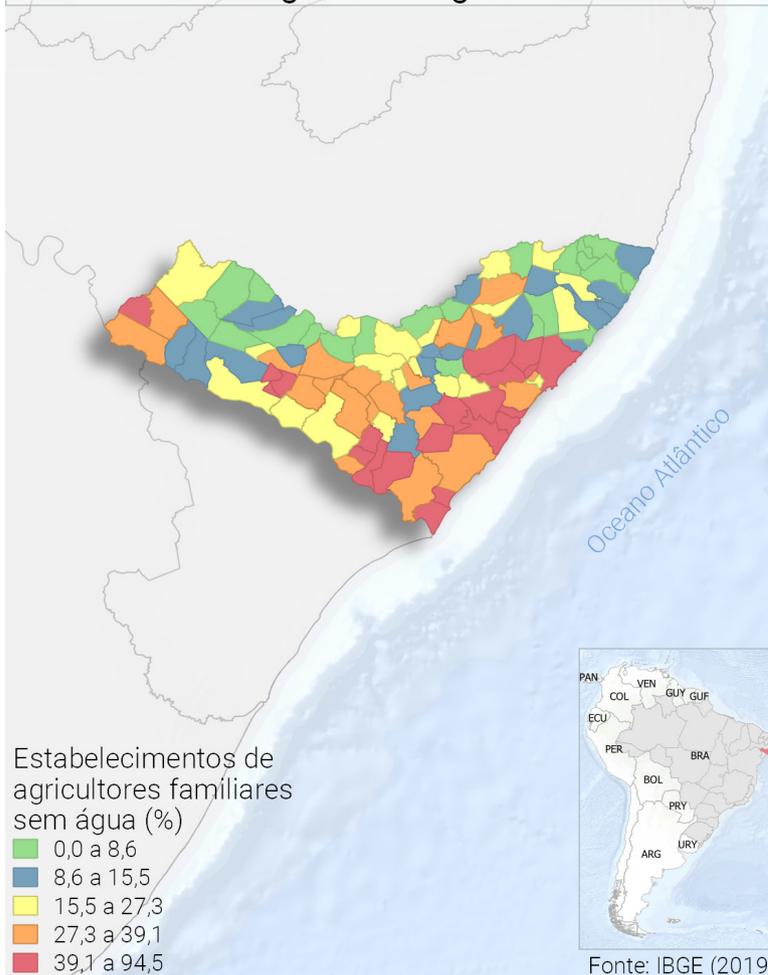


Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas

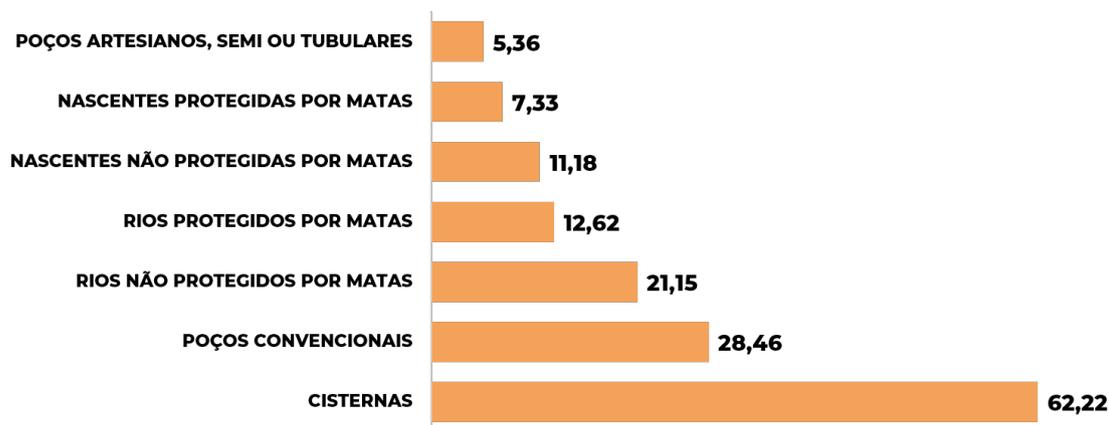
Recursos Hídricos (%)

↑106,2% na proporção de estabelecimentos que têm algum recurso hídrico.

Estabelecimentos de Agricultores Familiares sem Água em Alagoas



Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas que possuem recursos hídricos por tipo de recurso



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: O somatório ultrapassa 100%, uma vez que no estabelecimentos pode ter mais de um recurso hídrico em seu estabelecimento.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas

Variação na proporção de estabelecimentos com recurso hídrico para cada tipo (%)

↑**4,7%** na proporção de estabelecimentos com nascentes protegidas por matas;

↓**46,4%** na proporção de estabelecimentos com nascentes NÃO protegidas por matas;

↑**12,9%** na proporção de estabelecimentos com rios e riachos protegidos por matas;

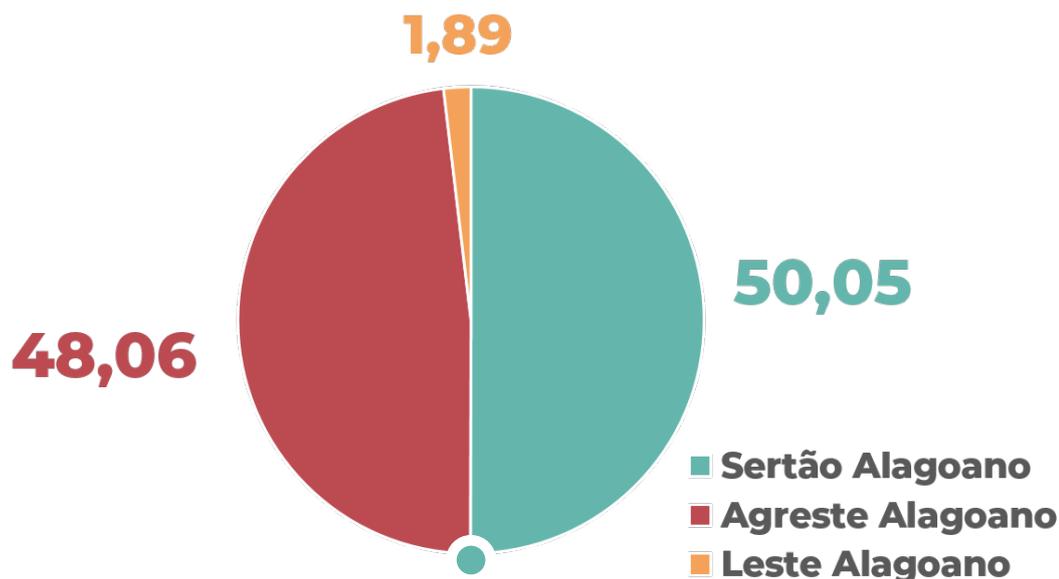
↓**48,1%** na proporção de estabelecimentos com rios e riachos NÃO protegidos por matas;

↑**92,6%** na proporção de estabelecimentos com poços artesianos ou tubulares profundos;

↓**13,3%** na proporção de estabelecimentos com poços convencionais;

↑**6,8%** na proporção de estabelecimentos com cisternas.

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas que possuem cisternas em cada mesorregião do Estado

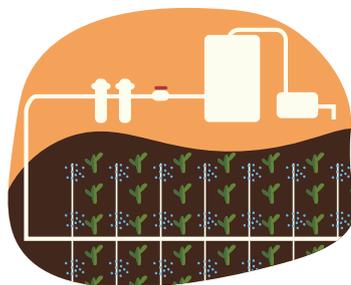


Quanto à distribuição do percentual de estabelecimentos com cisternas pelas mesorregiões de Alagoas, nota-se que no Sertão e Agreste Alagoano estão concentrados os maiores percentuais. O Leste Alagoano possui o mais baixo percentual de estabelecimentos com cisternas.

Assim, há a possibilidade de ainda se ter uma demanda por cisternas que deve ser atendida no estado de Alagoas. Uma vez que essa tecnologia social é uma fonte de recurso hídrico recomendada principalmente para garantir que os agricultores familiares de Alagoas tenham o acesso à água para o consumo humano e para a produção.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO



5,8%

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas possuem algum tipo de sistema de irrigação.

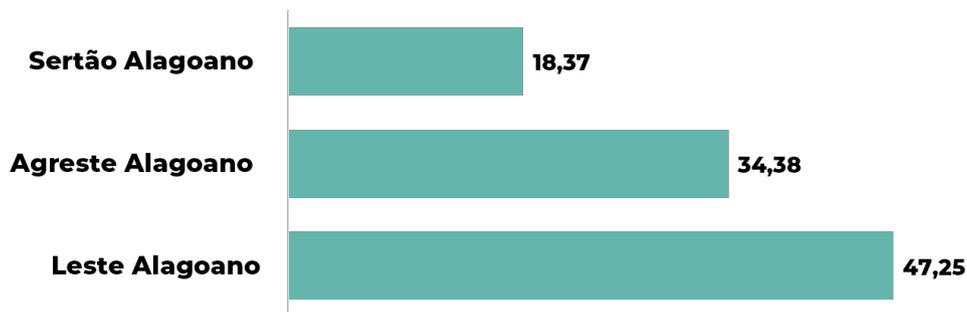


Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para estado de Alagoas

Recursos Hídricos (%)

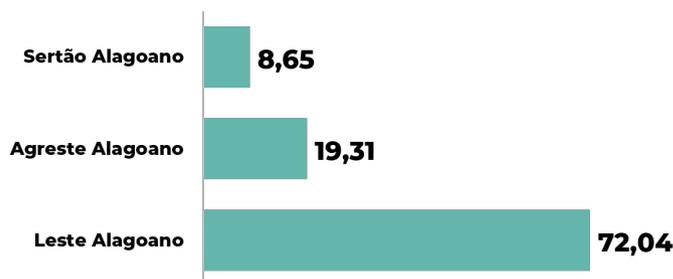
↑**178,8%** na proporção de estabelecimentos da agricultura familiar que faz uso de algum sistema de irrigação.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas que possuem algum tipo de sistema de irrigação em cada mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

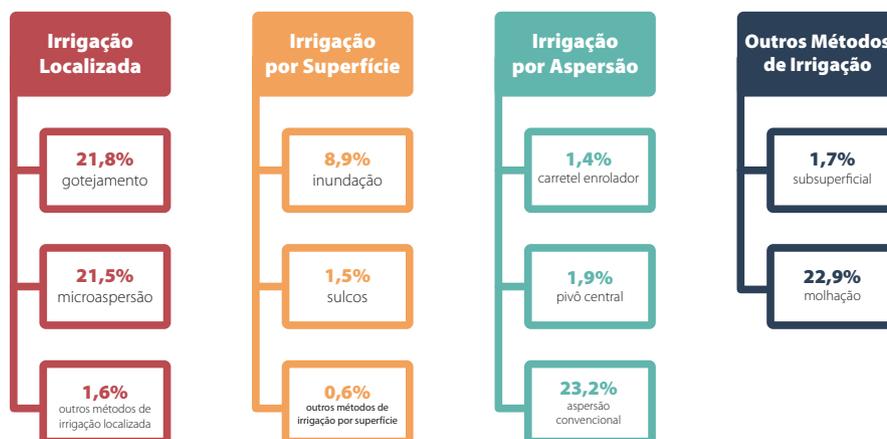
Percentual de área irrigada dos estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas em cada mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Em Alagoas, a mesorregião Leste Alagoano possui **o maior percentual** de estabelecimentos da agricultura familiar com algum tipo de sistema de irrigação. Além disso, essa mesorregião também possui o maior percentual de área irrigada do estado.

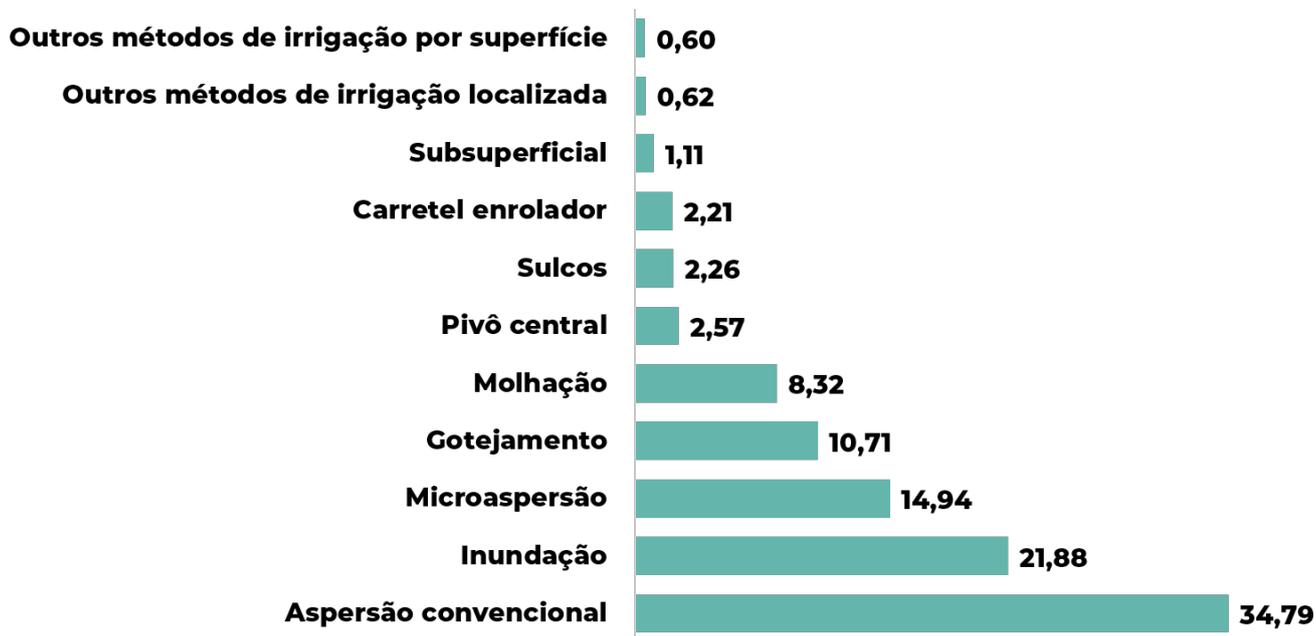
Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas por tipo de sistema de irrigação existente na propriedade



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, pois o agricultor familiar pode ter adotado mais de um sistema de irrigação.

Percentual de área irrigada nos estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas em cada tipo de sistema de irrigação



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: Segundo IBGE (2017a), se uma mesma área tivesse sido irrigada pelo mesmo método mais de uma vez no período de referência, o recenseador registraria a área somente uma vez. Além disso, se uma mesma área tivesse sido irrigada no período de referência, por métodos diferentes, registrar-se-ia a área no método que o produtor considerou como sendo o principal.

Analisando a proporção de área irrigada nos estabelecimentos de agricultores familiares em Alagoas por tipo de método, observa-se que os maiores percentuais estão na aspersão convencional e inundação, com 34,79% e 21,88% respectivamente. Por outro lado, há um menor percentual de área irrigada com métodos de pivô central, sulcos, carretel enrolador, superficial e com outros métodos de irrigação localizada e por superfície.

No geral, é inegável o avanço da adoção da agricultura irrigada em Alagoas nas últimas décadas, mas ainda tem muito o que avançar, pois, dos 551.034 hectares, apenas

1,5%

dessa área total dos
estabelecimentos de agricultores
familiares (8.401 hectares) de Alagoas
é irrigada.

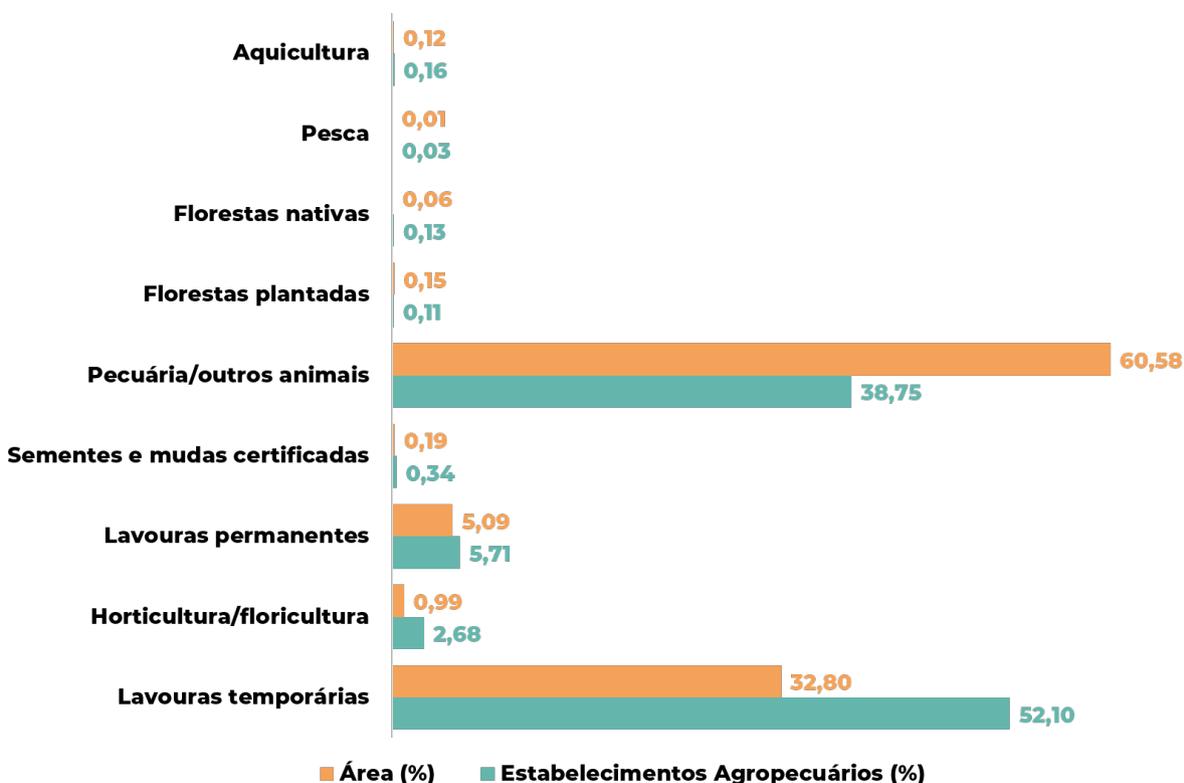
Além disso, os agricultores familiares ainda utilizam métodos de irrigação com maior índice de desperdício de água. Outro ponto, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, é que **87,7%** dos estabelecimentos da agricultura familiar, que possuem algum método de irrigação, **não receberam orientação técnica.**

Por conseguinte, nota-se a carência de uma orientação quanto ao método de irrigação que atenda às necessidades de cada agricultor, considerando os recursos disponíveis, e que ao mesmo tempo contribua para o uso racional da água. Isso porque a irrigação é fundamental para o aumento da produção e conseqüente aumento na oferta de alimento, garantindo a segurança alimentar e nutricional da população.

GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Mais da metade do total dos estabelecimentos dos agricultores familiares de Alagoas são ocupados por lavoura temporária, tendo essa como a atividade principal, ocupando 32,8% da área total. Por outro lado, cerca de 38,7 % dos estabelecimentos são voltados para a criação de pecuária e outros animais, ocupando 60,5% da área. Essas duas atividades se destacam tanto no quesito de atividades principais como na ocupação da maior parte da área.

Percentual de área e de estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas em cada grupo de atividade econômica



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas

Varição na proporção de estabelecimentos dos agricultores familiares em cada um dos grupos de atividades econômicas (%)

- ↓**12,6%** na proporção de estabelecimentos com lavoura temporária.
- ↑**0,15%** na proporção de estabelecimentos com horticultura e floricultura.
- ↑**0,24%** na proporção de estabelecimentos com lavoura permanente.
- ↑**350,6%** na proporção de estabelecimentos com produção de sementes e mudas.
- ↑**21,9%** na proporção de estabelecimentos com produção pecuária e de outros animais.
- ↓**70,5%** na proporção de estabelecimentos com florestas plantadas.
- ↓**21,1%** na proporção de estabelecimentos com florestas nativas.
- ↓**54,1%** na proporção de estabelecimentos com pesca.
- ↑**25,0%** na proporção de estabelecimentos com aquicultura.

TOP 10

do valor da produção das culturas PERMANENTES produzidas nos estabelecimentos da agricultura familiar do estado de Alagoas (mil reais)



Banana

R\$ 34.818,00



Pimenta-do-reino

R\$ 9.418,00



Laranja

R\$ 8.471,00



Coco-da-baía

R\$ 6.631,00



Maracujá

R\$ 1.873,00



Outros produtos

R\$ 1.430,00



Graviola

R\$ 899,00



Mamão

R\$ 539,00



Acerola

R\$ 450,00



Fruta-de-conde

R\$ 283,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: Em muitos tipos de lavouras permanentes, não constava o valor da produção, ora porque não era para identificar o informante, ora porque era zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

Nota 2: O TOP 10 das culturas permanentes produzidas pela agricultura familiar PARA CADA MESORREGIÃO de Alagoas está disponível no Anexo 2.

TOP 10

do valor da produção das culturas TEMPORÁRIAS produzidas nos estabelecimentos da agricultura familiar do estado de Alagoas (mil reais)



Mandioca

R\$ 61.445,00



Cana-de-açúcar

R\$ 56.992,00



Milho em grão

R\$ 25.464,00



Fumo em folha seca

R\$ 23.923,00



Palma forrageira

R\$ 16.552,00



Feijão de cor em grão

R\$ 14.717,00



Abacaxi

R\$13.782,00



Milho forrageiro

R\$ 9.443,00



Arroz em casca

R\$ 6.421,00



Feijão fradinho em grão

R\$ 4.975,00

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: Em muitos tipos de lavouras temporárias não constava o valor da produção ou porque não era para identificar o informante ou porque era zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

Nota2: O TOP 10 das culturas temporárias produzidas pela agricultura familiar PARA CADA MESORREGIÃO de Alagoas está disponível no Anexo 3.

PRODUÇÃO DE ORGÂNICOS

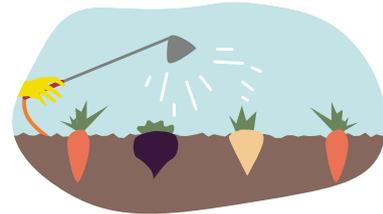


3,4%

dos estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas POSSUEM a produção orgânica.

53,4%**

dos estabelecimentos de agricultura familiar de Alagoas NÃO POSSUEM a produção orgânica.



Nota 1: Na lógica, a soma dos percentuais de estabelecimentos com a produção orgânica com aqueles que não possuem deveria resultar em 100%. Contudo, essa soma, na verdade, resulta em 56,8%. De tal modo que 43,2% possivelmente refere-se àqueles casos em que os recenseadores foram orientados a perguntar primeiramente se foi utilizado agrotóxico químico na propriedade. Em resposta afirmativa, a pergunta sobre produção orgânica não era realizada (essa informação foi esclarecida pela área técnica do IBGE).



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas

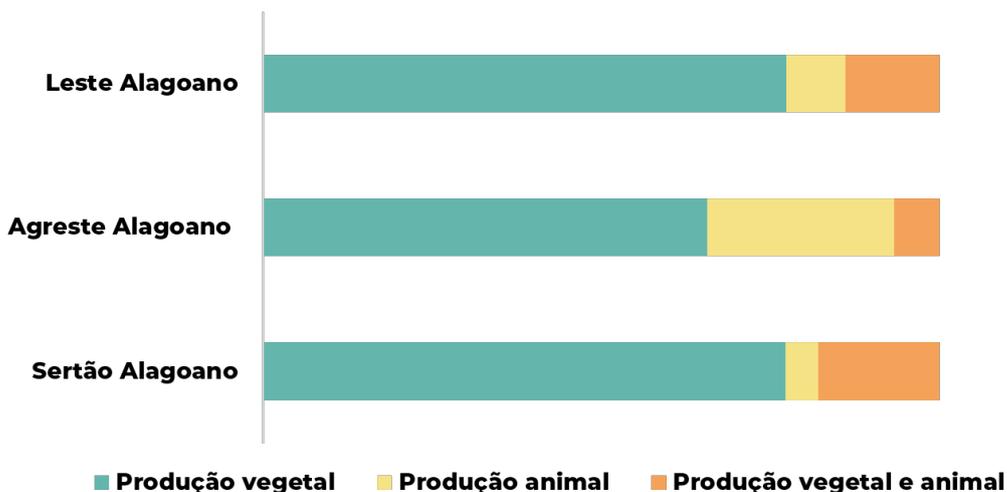
PRODUÇÃO ORGÂNICA(%)

↑95,0% na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares com produção orgânica.

Nota 2: A produção orgânica, no Censo Agropecuário de 2017, foi contabilizada apenas para aquela que é CERTIFICADA por algum órgão de controle. No Censo 2006, a pergunta era se o produtor fazia a produção orgânica e, posteriormente, perguntava se era certificada.

Ao longo de 11 anos, ocorreu aumento na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares com produção orgânica em Alagoas. Outra informação interessante é que, segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, **91,5%** dos estabelecimentos, que possuem produção orgânica, **não receberam orientação técnica.**

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada tipo produção orgânica por mesorregiões de Alagoas



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Na mesorregião do Agreste Alagoano, há destaque para a **produção orgânica de animais** em comparação às demais mesorregiões. Na mesorregião Sertão Alagoano, no entanto, há um maior percentual de estabelecimentos com a **produção orgânica vegetal e animal**. Em todas as mesorregiões, a **produção orgânica vegetal** tem grande representatividade.

TOP 10

DO EFETIVO DA PECUÁRIA DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE ALAGOAS

1°

Galinhas,
galos, frangos,
frangos e
pintos



72,3%

2°

Bovinos



13,1%

3°

Ovinos



5,4%

4°

Codornas



3,7%

5°

Suínos



1,4%

6°

Patos, gansos,
marrecos,
perdizes e
faisões



1,1%

7°

Equinos



1,0%

8°

Caprinos



0,9%

9°

Perus



0,5%

10°

Asininos



0,3%

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: Os valores representam os percentuais das unidades de "cabeças" de cada tipo de pecuário efetivo em relação ao total de "cabeças" de todos os tipos pecuário efetivo de todo o estado de Alagoas criados pelos agricultores familiares em seus estabelecimentos.

Nota 2: "Efetivo" significa a quantidade efetivamente existente no estabelecimento agropecuário na data de referência em que o censo agropecuário foi realizado.

Nota 3: O TOP 10 do efetivo da pecuária da agricultura familiar para cada mesorregião de Alagoas está disponível no Anexo 4.

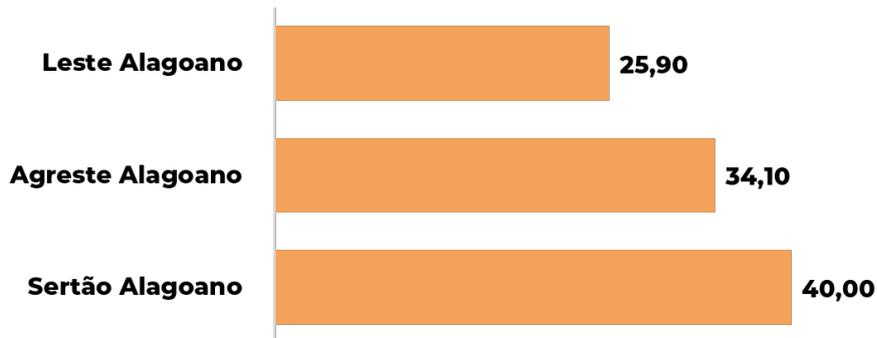
APICULTURA

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas que exercem a apicultura por mesorregião



305

estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas **realizam a apicultura**. Isso corresponde a **0,4%** do **total de estabelecimentos** de agricultores familiares do estado.



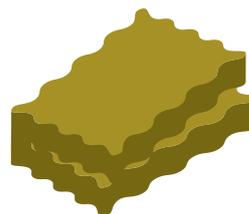
64,3%

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas que possuem a apicultura têm a **comercialização do mel**.



3,3%

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas que possuem a apicultura tem a comercialização da **geleia real, própolis e pólen**.



3,9%

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas que possuem a apicultura têm a comercialização da **cera de abelha**.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

EXTRATIVISMO VEGETAL

334

estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas realizam a EXTRAÇÃO VEGETAL. Isso corresponde a 0,4% do total estabelecimentos de agricultores familiares do Estado.



R\$ 2.976,00

Valor da produção da extração vegetal (mil reais) dos estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

Valor da produção dos produtos da extração vegetal produzidos nos estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas (Mil reais).



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

No Censo Agropecuário, o extrativismo refere-se à produção extrativa vegetal realizada no período de referência, proveniente de espécies vegetais não plantadas (nativas). Observa-se que, entre os produtos da extração vegetal, a lenha obtém o maior destaque no estado. O Sertão Alagoano é a mesorregião que mais extrai esse produto.

AGROINDÚSTRIA

Em Alagoas,

10,8%

dos estabelecimentos da agricultura familiar possuem agroindústrias rurais.

R\$ 58.143,00

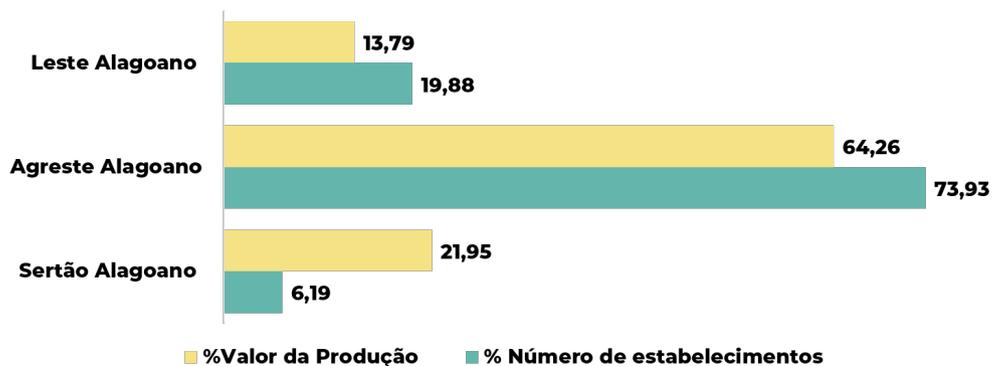
é o valor bruto da produção (em mil reais) agroindustrial desses estabelecimentos para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

Esta cartilha segue a classificação de **agroindústria rural** empregada pelo IBGE na coleta e tabulação dos dados do Censo Agropecuário. De tal modo que os dados aqui apresentados são relativos ao processamento e beneficiamento agroindustrial realizado **nos estabelecimentos rurais** do produtor que tenha declarado que a atividade industrial é realizada de forma complementar às suas atividades agropecuárias.

A definição da produção agroindustrial refere-se aos “produtos do estabelecimento agropecuário que tenham sido beneficiados ou transformados em instalações próprias, comunitárias ou de terceiros, a partir de matéria-prima que tenha sido produzida no próprio estabelecimento agropecuário ou que tenha sido adquirida de outros produtores, desde que **a destinação final do produto tenha sido dada pelo produtor**” (IBGE, 2017a, p. 118). Portanto, não se considera como produção da agroindústria, aquela proveniente de instalações do estabelecimento na forma de prestação de serviços para terceiros; e a produção adquirida em instalações de terceiros, a partir de matéria-prima do estabelecimento agropecuário, cuja destinação final não tenha sido dada pelo produtor.

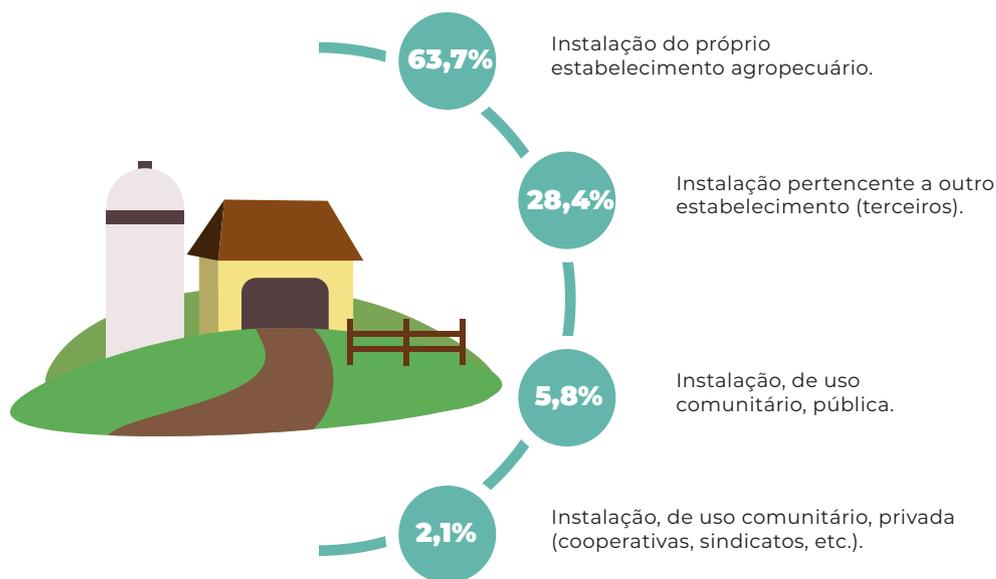
A produção agroindustrial, quando ligada à agricultura familiar, é de pequena a média escala, podendo ser direcionada tanto para o autoconsumo como para a comercialização, destinando-a para a venda principalmente em cadeias curtas, uma vez que as exigências para legalização (fiscalização da sanidade agropecuária, selos de diferenciação, mecanismos de certificação, etc.) e formalização impossibilitam o acesso de agricultores familiares a mercados institucionais e a outros mercados mais distantes.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar com agroindústria rural e percentual do valor total da produção por mesorregião de Alagoas



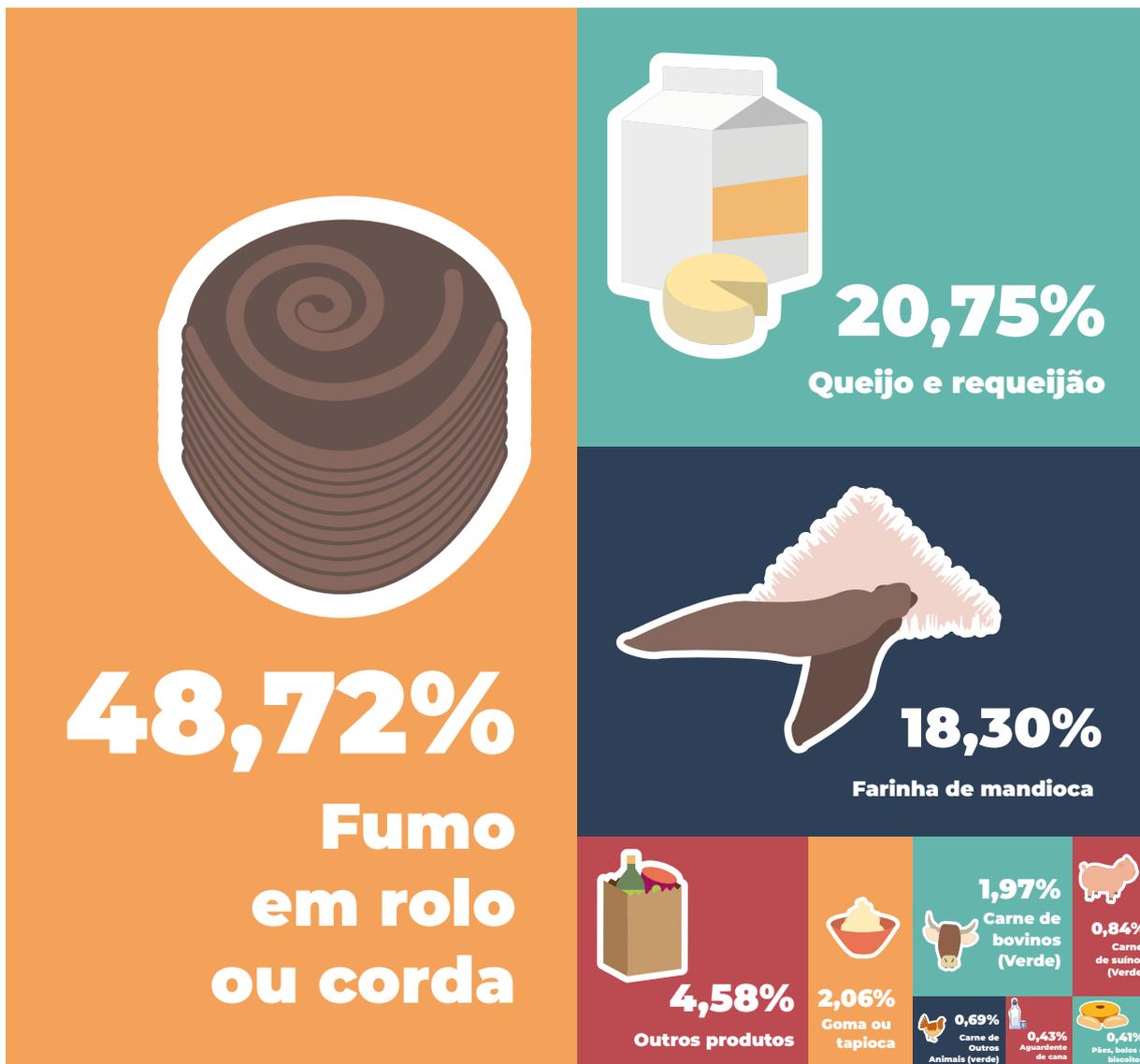
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Proporção de estabelecimentos da agricultura familiar com agroindústria rural de Alagoas por tipo de instalação



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual do valor da produção em relação ao valor total da produção de Alagoas dos 10 produtos da agroindústria dos estabelecimentos de agricultores familiares com os maiores percentuais de participação



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

FINANÇAS DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR EM ALAGOAS

Proporção (%) de cada item da despesa em relação ao valor total da despesa dos estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar do estado de Alagoas



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: Para o período de referência de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

R\$ 705.523,00

é o valor bruto da produção (em mil reais) dos estabelecimentos de agricultores familiares que **corresponde a 27,5%** do **valor da produção total dos estabelecimentos rurais do estado de Alagoas**

Do valor da produção total dos estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas:

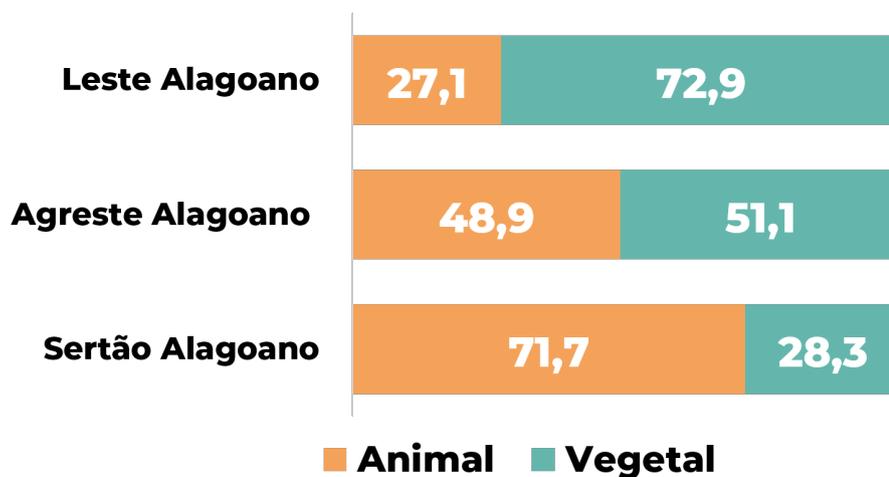


São originados na **produção vegetal**



São originados na **produção animal**

Proporção (%) do valor da produção animal e vegetal em relação ao valor da produção total dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada mesorregião de Alagoas



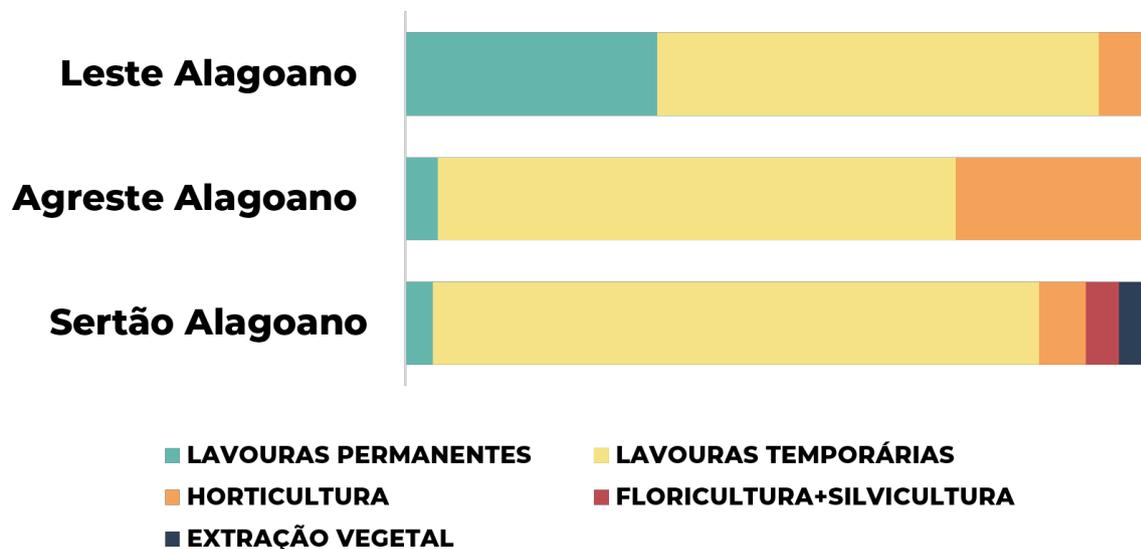
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.



O percentual do valor da produção vegetal dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada tipo

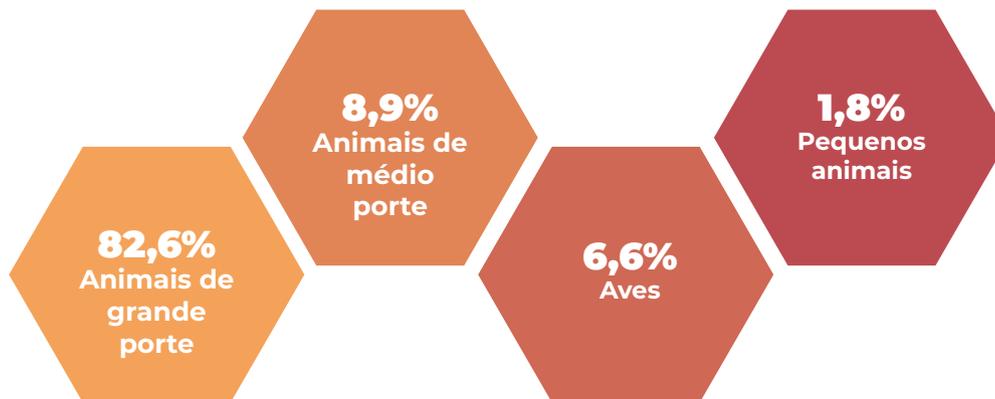


Percentual do valor da produção vegetal dos estabelecimentos de agricultura familiar em relação ao valor total da produção vegetal desses estabelecimentos por tipo e para cada mesorregião de Alagoas



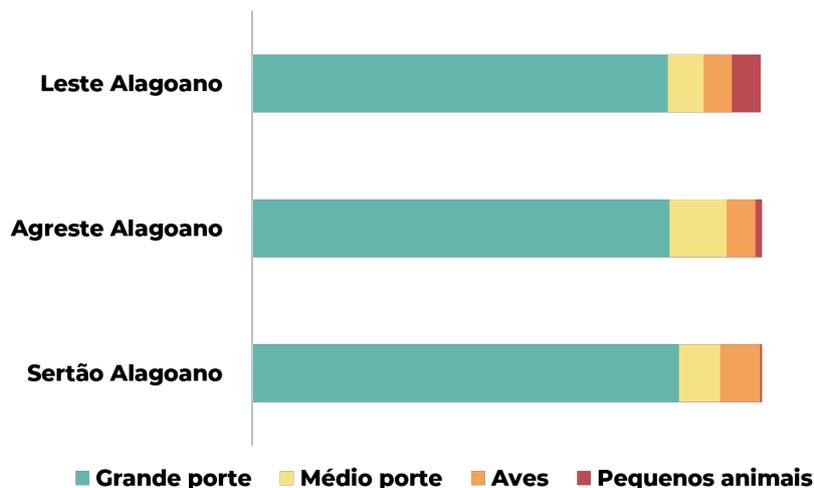
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

O percentual do valor da produção animal dos estabelecimentos de agricultores familiares em cada tipo



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual do valor da produção animal dos estabelecimentos da agricultura familiar em relação ao valor total da produção animal desses estabelecimentos por tipo e para cada mesorregião de Alagoas



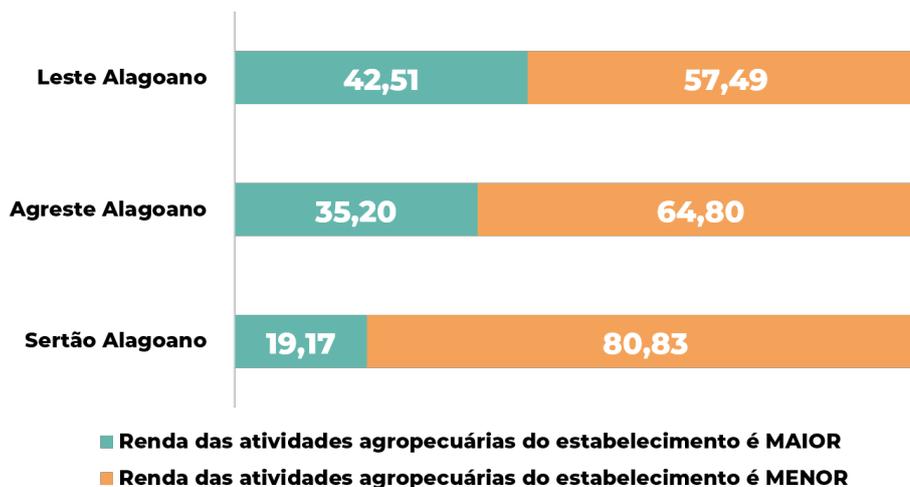
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Renda obtida com as atividades agropecuárias desenvolvidas nos estabelecimentos dos agricultores familiares de Alagoas



Nota: Esses percentuais refletem as proporções de estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas que fizeram essas declarações.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião de Alagoas de acordo com a situação da renda com as atividades agropecuárias ser maior ou menor que as outras rendas do produtor responsável



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

RECEITAS DOS ESTABELECIMENTOS DE AGRICULTORES FAMILIARES DE ALAGOAS

Do total de estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas:

68,7%

Tipo I
Receitas da produção do estabelecimento

Produtos vegetais;
Animais e seus produtos;
Produtos da agroindústria.

6,3%

Tipo II
Outras receitas do estabelecimento

Desinvestimentos;
Serviço de turismo rural;
Exploração mineral;
Atividade de artesanato, tecelagem, etc.;
Outras receitas do estabelecimento.

80,1%

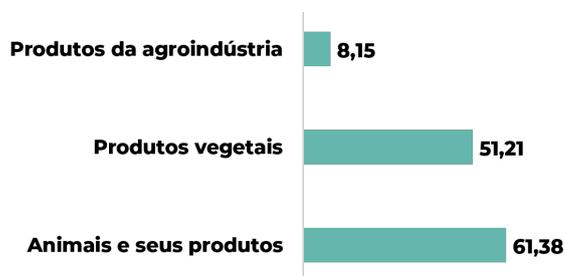
Tipo III
Outras receitas do produtor

Aposentadorias ou pensões;
Atividades exercidas fora do estabelecimento;
Prêmio do Programa Garantia Safra;
Prêmio do PROAGRO Mais*;
Programa Nacional de Habitação Rural Minha Casa Minha Vida;
Pagamento por serviços ambientais (Bolsa Verde e Programas Estaduais);
Outros programas do governo (federal, estadual ou municipal).

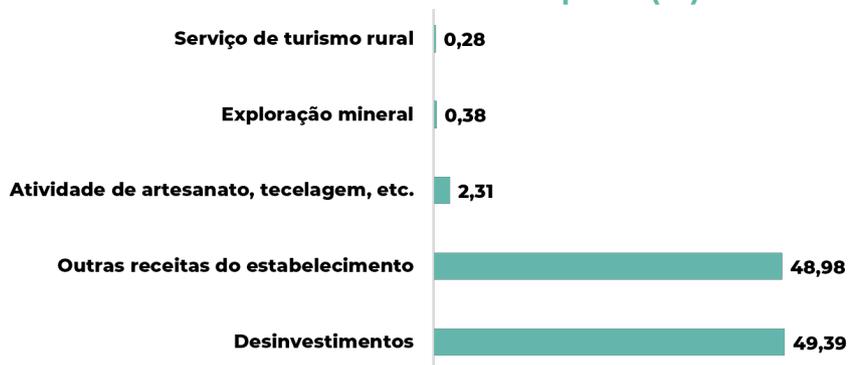
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017. *PROAGRO Mais é o Programa Garantia da Atividade Agropecuária da agricultura familiar.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, porque o estabelecimento pode ter mais de um tipo de receita.

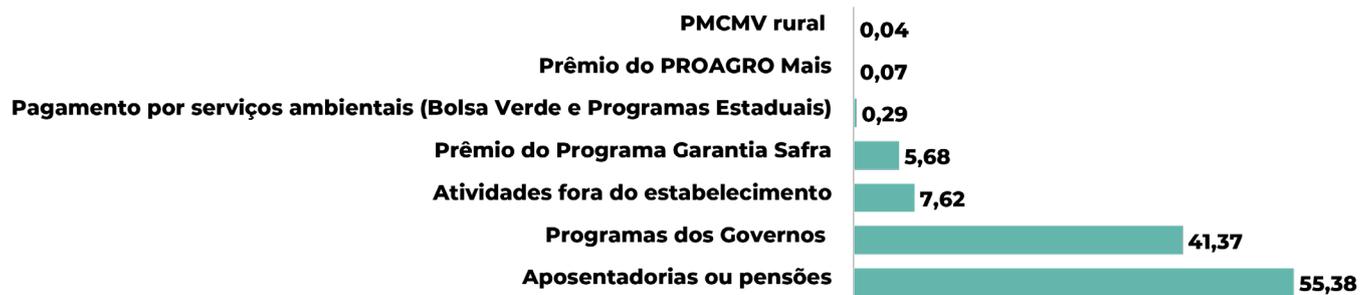
Em relação aos estabelecimentos de agricultores familiares que receberam receitas Tipo I (%)



Em relação aos estabelecimentos de agricultores familiares que receberam receitas Tipo II (%)



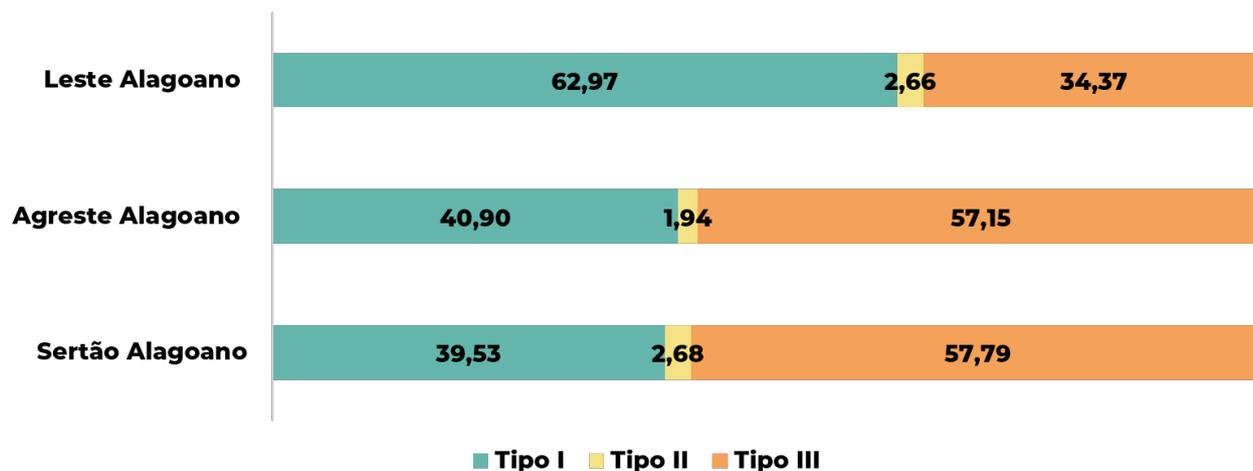
Proporção de estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas em cada um dos subtipos da receita Tipo III (%)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: PMCMV rural - Programa Nacional de Habitação Rural Minha Casa Minha Vida. PROAGRO Mais - Programa Garantia da Atividade Agropecuária da agricultura familiar.

Proporção das receitas dos Tipos I, II e III dos estabelecimentos de agricultores familiares em relação ao valor total da receita, por mesorregiões de Alagoas



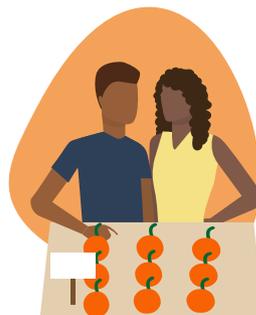
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

FINALIDADE PRINCIPAL DA PRODUÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE ALAGOAS



50,1%

Tem como finalidade principal destinar a produção para o **CONSUMO PRÓPRIO** e de pessoas com laços de parentescos com o produtor.



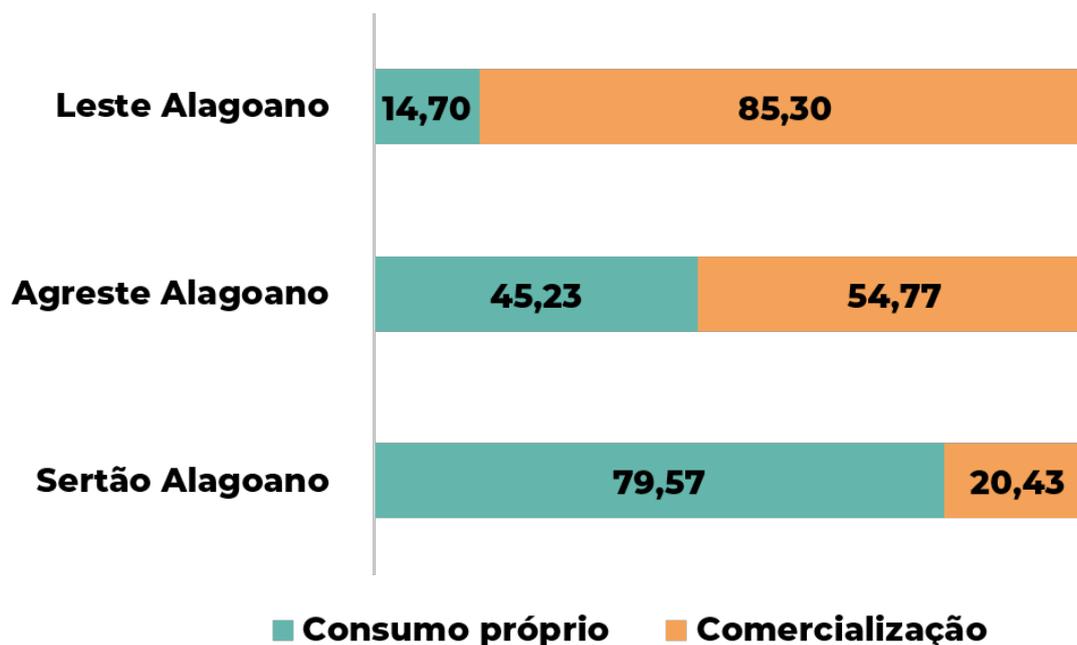
49,9%

Tem como finalidade principal destinar parte da produção para a **COMERCIALIZAÇÃO**.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Considerando todas as mesorregiões do estado de Alagoas, observa-se que, apenas na mesorregião Sertão Alagoano (79,57%), os dirigentes responsáveis pelos estabelecimentos da agricultura familiar destinam predominantemente a produção para o auto consumo. Por outro lado, nas demais mesorregiões, Leste Alagoano (85,30%) e Agreste Alagoano (54,77%) possuem o maior percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em que o destino principal da produção é a comercialização.

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares em cada mesorregião que compõem o estado de Alagoas por finalidade principal da produção



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

ACESSO À TECNOLOGIA E AO CONHECIMENTO PELOS AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DE ALAGOAS



ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA



80,5%

Possuem energia



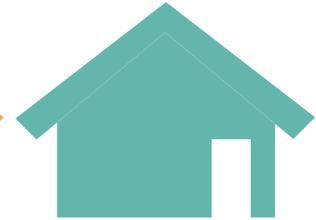
19,4%

Não possuem energia

Dos 16.001 estabelecimentos da agricultura familiar que não possuem energia elétrica:



Em **25,5%**, os produtores responsáveis **RESIDEM** nos estabelecimentos.



Em **74,5%**, os produtores responsáveis **NÃO** residem nos estabelecimentos.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: a somatória não equivale a 100% devido dado "não se aplica".



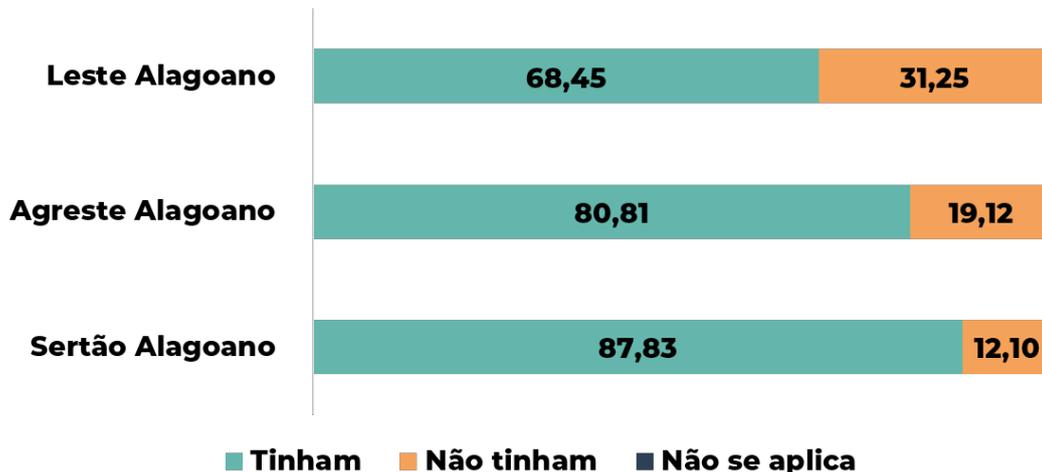
Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para Alagoas

Energia Elétrica (%)

↑17,8% % na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que têm energia elétrica.

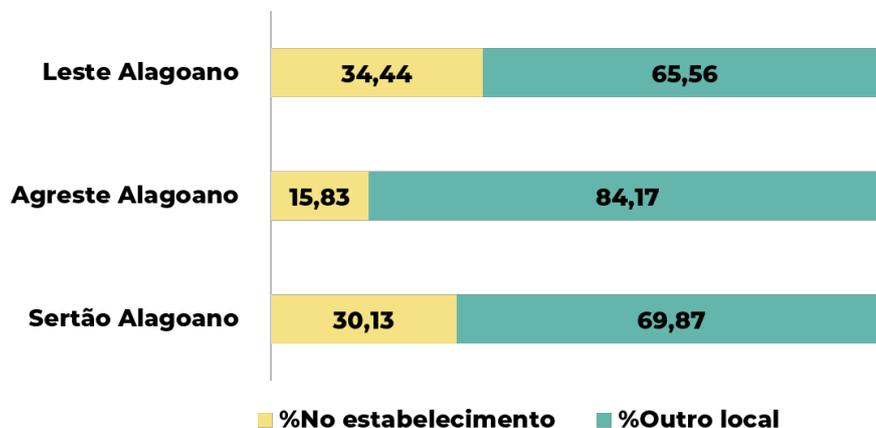
↓38,7% na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que **NÃO** têm energia elétrica.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião de Alagoas por disponibilidade ou não de energia elétrica



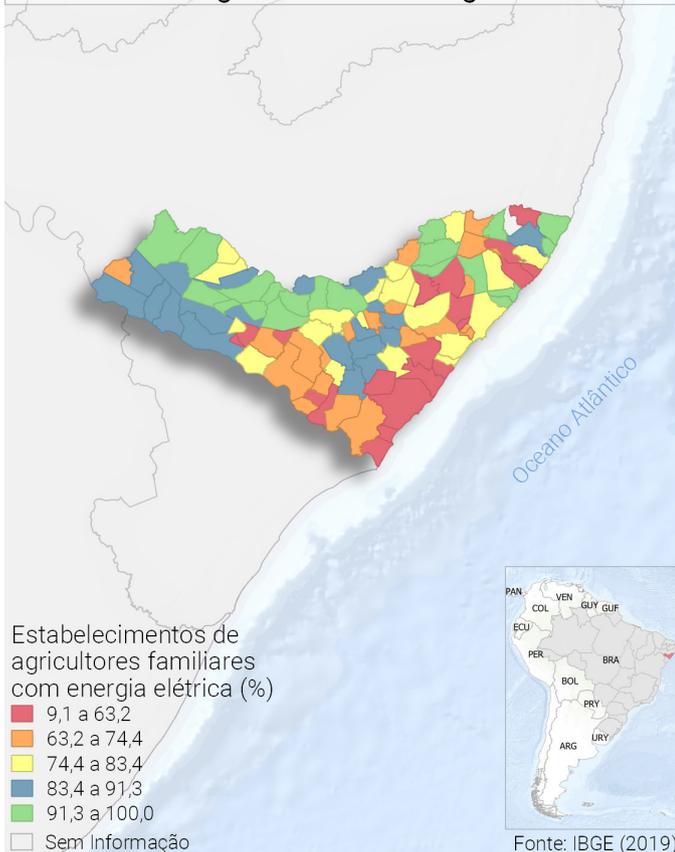
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar sem energia em cada mesorregião de Alagoas por residir ou não no estabelecimento



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Estabelecimentos de Agricultores Familiares com Energia Elétrica em Alagoas



Ao analisar todas as mesorregiões que fazem parte do estado de Alagoas, nota-se que a mesorregião do Leste Alagoano é aquela que possui o maior percentual de estabelecimentos da agricultura familiar que não possuem energia elétrica. No entanto, na maioria desses estabelecimentos, o produtor responsável reside em outro lugar. Tal situação é verificada também nas demais mesorregiões, onde mais da metade dos produtores responsáveis residem fora do estabelecimento.

Em termos de infraestrutura produtiva, é indiscutível que a questão energética tem um papel fundamental. Pois, além de ser imprescindível às atividades humanas, a energia elétrica é um elemento indispensável ao processo de desenvolvimento do sistema produtivo. Uma vez que a energia permitiria, dentre várias finalidades, agregar valor à produção agropecuária por meio do pré-processamento, a realização de atividades produtivas extras ao anoitecer, além do aumento da qualidade de vida desse público.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Na maioria dos estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas, não há nenhum tipo de orientação técnica.



5,1%

Recebem assistência técnica.



94,9%

Não Recebem assistência técnica.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas

↓ **23,7%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que receberam assistência técnica

↑ **1,7%** na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que **NÃO** receberam assistência técnica

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar em cada mesorregião de Alagoas por acesso ou não a orientação técnica



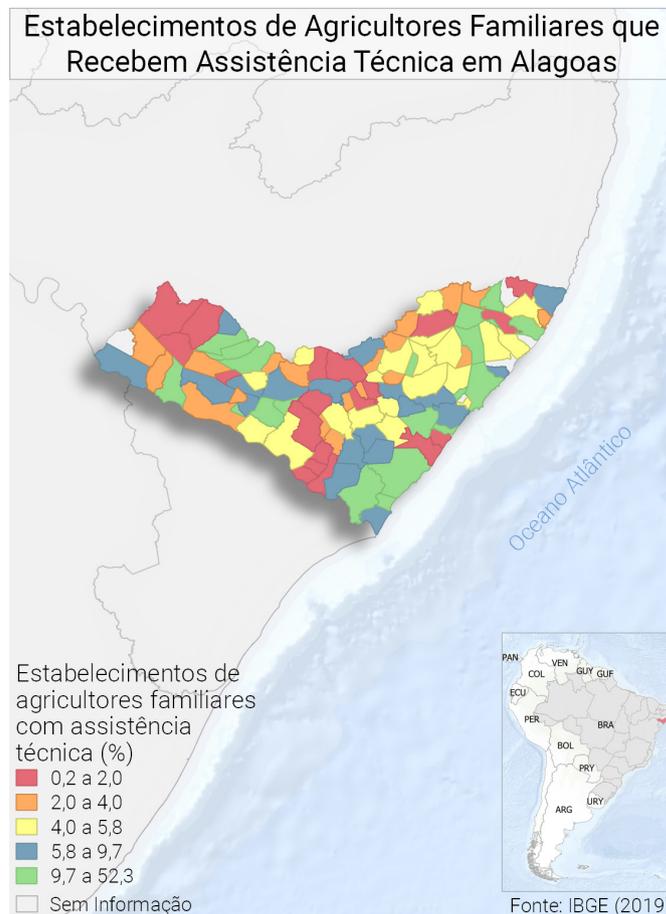
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: O período de referência das informações coletadas no Censo Agropecuário de 2017, a exemplo da assistência técnica recebida, vai de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

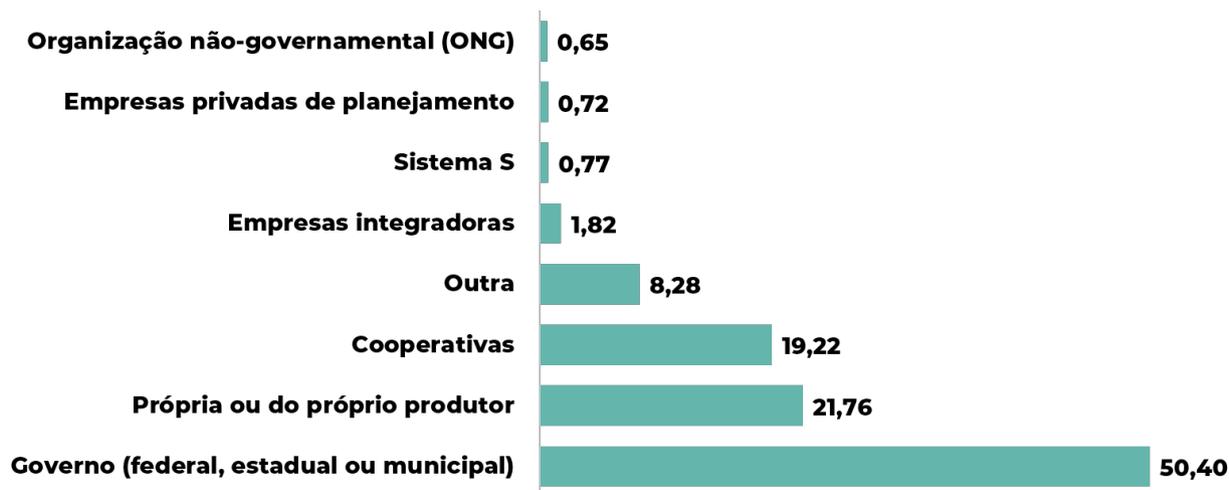
Consultou-se o pesquisador Marcus Peixoto para entender as razões do baixo percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas que possuem orientação técnica. De acordo com Marcus Peixoto, os “Contratos de ATER privados”, provenientes das chamadas públicas realizadas até 2015, na fase expansiva antes da crise e do desmonte de algumas políticas de desenvolvimento rural, tiveram baixa abrangência. Além do seu caráter descontinuado, sendo incapaz de resolver o problema.

Ainda segundo o pesquisador, essa situação é fruto das restrições fiscais dos estados, agravadas com a recessão em 2015 e 2016. Além da decorrência da grande queda no orçamento federal destinado ao financiamento de chamadas públicas da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (ANATER), em que muitas entidades estaduais têm essa como uma fonte expressiva de recursos.

Marcus Peixoto ainda pontua que pode haver falhas no questionário do Censo Agropecuário, no qual indaga apenas por recebimento de orientação técnica. Muitas das ações de ATER não são somente de assistência técnica, mas de extensão rural que, como muitos advogam, transcende a assistência técnica e se estende à assistência social, saúde, economia doméstica, organização, infraestrutura, saneamento básico, entre outras ações.



A origem da assistência técnica, entre aqueles estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas que a receberam (%)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota 1: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, porque o estabelecimento pode ter obtido orientação técnica com mais de uma origem.

Nota 2: Empresa integradora é quando uma agroindústria (por exemplo), para atender as demandas de mercado, faz uma parceria contratual com um produtor que possui uma estrutura física para gerar a produção da qual necessita. Assim, o produtor rural se responsabiliza por parte do processo produtivo, como a produção de frutas ou engorda de frango e suínos, repassando essa produção à agroindústria, como matéria prima a ser processada e transformada no produto final. A Empresa Integradora deve fornecer ao produtor os insumos e serviços necessários à produção.

Nota 3: A orientação e a assistência técnica com origem nas Empresas Integradoras ocorrem quando essas são prestadas por técnicos habilitados de empresas com as quais o produtor tenha contrato de integração.

Nota 4: A orientação e a assistência técnica com origem nas Empresas privadas ocorrem quando essas são prestadas por técnicos de empresas privadas contratadas pelo produtor.

Nota 5: Sistema S é um sistema conjunto de contribuições sociais pagas por empresas para o financiamento dos serviços sociais autônomos.

Nota 6: Não há, no manual do Censo Agropecuário 2017, a especificação de quais seriam os outros tipos de origem da assistência técnica.

Nota 7: Própria ou contratada pelo produtor é quando a orientação e a assistência técnica são prestadas por técnico contratado pelo produtor ou quando a pessoa que administra o estabelecimento (produtor ou administrador) possuir a habilitação técnica ou formação profissional legalmente autorizada a prestar assistência às atividades desenvolvidas no estabelecimento.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas

Tipo de Assistência Técnica (%)

- ↓**15,8%** Assistência técnica do governo;
- ↑**9,2%** Assistência técnica própria;
- ↑**65,8%** Assistência técnica de cooperativa;
- ↓**42,3%** Assistência técnica de empresa integradora;
- ↓**77,9%** Assistência técnica de empresa privada;
- ↓**77,0%** Assistência técnica de ONG;
- ↑**575,8%** Outra origem de assistência técnica.

Nota: Os percentuais representam a variação na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que receberam cada tipo de assistência técnica.

MAQUINÁRIO PRESENTE NOS ESTABELECIMENTOS

1,7%

dos estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas possuem pelo menos um dos tipos de maquinários.

Considerando os estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas que possuem maquinário



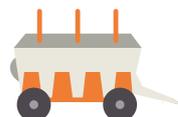
14,5%

possuem
plantadeiras.



70,8%

possuem
tratores.



3,8%

possuem
adubadoras.



10,9%

possuem
colheitadeiras.

Nota: Essas informações referem-se aos estabelecimentos agropecuários que possuem maquinário, o que não é a mesma coisa que uso do maquinário. É possível que muitos agricultores familiares tenham acesso a um determinado maquinário por meio de uma prestação de serviço (na maioria das vezes mediante pagamento).



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para Alagoas

Tipo de Maquinário (%)

↓**15,0%** Plantadeiras;

↑**752,7%** Colheitadeira;

↑**2542,6 %** Adubadeira.

Nota: Variação na proporção de estabelecimentos que usam tratores entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017.

UNIDADES ARMAZENADORAS



8,7%

dos estabelecimentos de agricultores familiares possuem **unidades armazenadoras.**

As técnicas de estocagem auxiliam os agricultores familiares, ao permitirem que, no período de abundância, o alimento dos animais, produzido no estabelecimento, seja armazenado. Assim, durante a estiagem ou mesmo em anos de seca extrema, os sistemas de produção agropecuário podem ser mantidos com poucos custos adicionais. Permitindo, assim, a autonomia alimentar da pecuária nos próprios estabelecimentos.



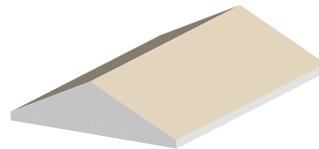
69,5%

possuem silos.



26,5%

possuem armazéns convencionais.



5,1%

possuem graneleiros.

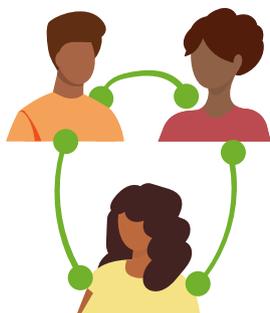


1,5%

possuem infláveis.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

ORGANIZAÇÕES SOCIAIS



22,9%

dos estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas têm seus produtores responsáveis **associados a alguma cooperativa e/ou entidade de classe.**



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para Alagoas

Associado a alguma entidade de Classe (%)

↓14,9% na proporção de estabelecimentos de agricultores que são associados;

↑5,5% na proporção de estabelecimentos de agricultores que não são associados.

Entre os estabelecimentos de agricultores familiares cujos produtores responsáveis são associados em Alagoas, quais as proporções em cada tipo de associação?



35,7%

Associados a movimento de produtores.



12,4%

Associados a alguma Cooperativa.

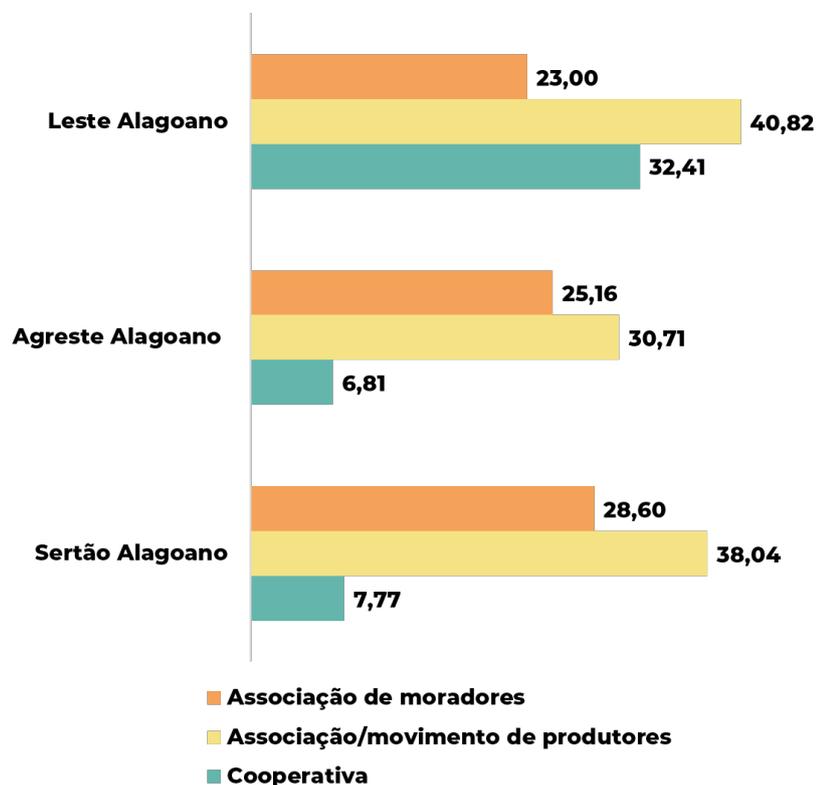


26,1%

Associados a algum movimento de moradores.

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

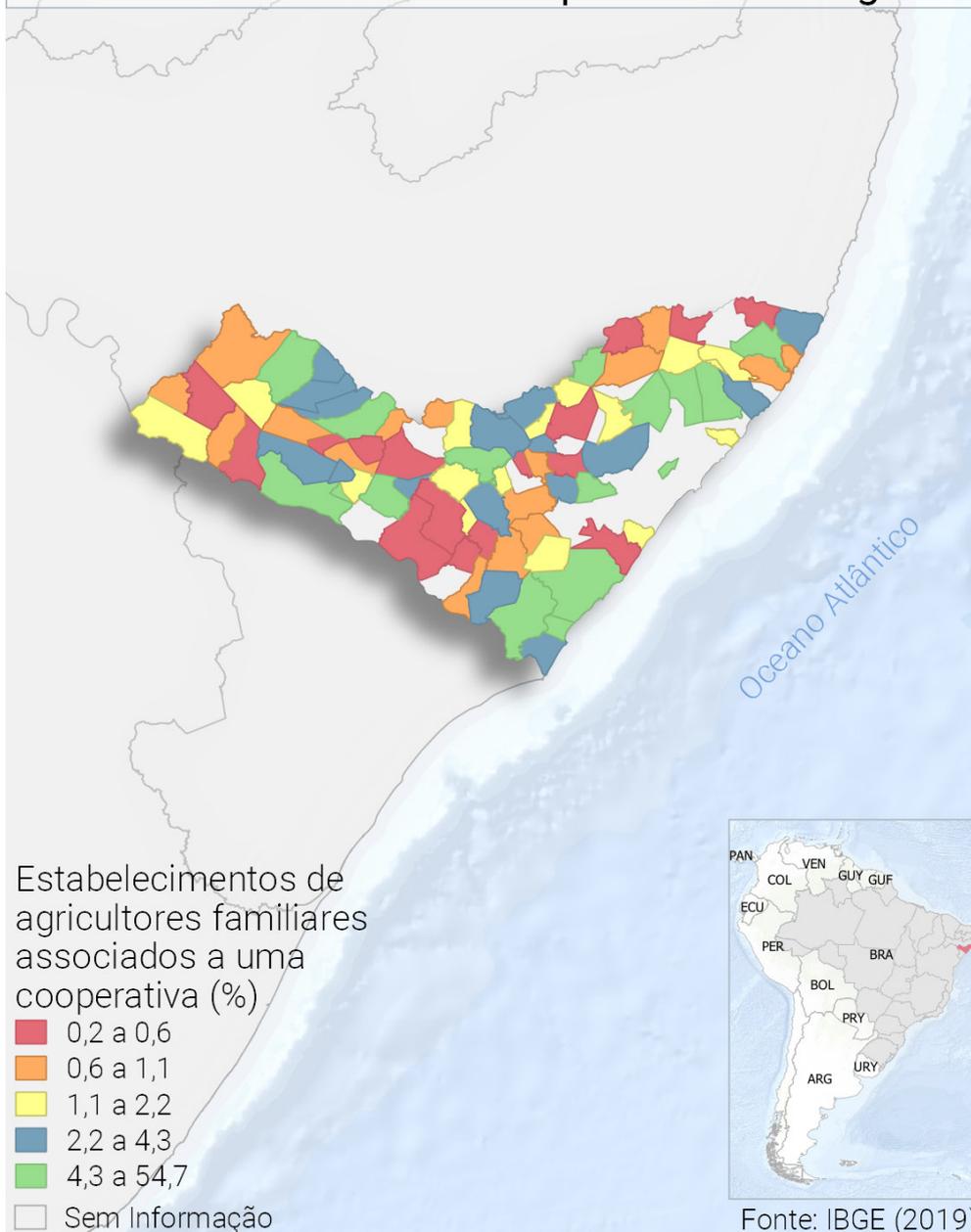
Entre os estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas cujos produtores responsáveis são associados, qual o percentual por tipo de associação e por mesorregião?



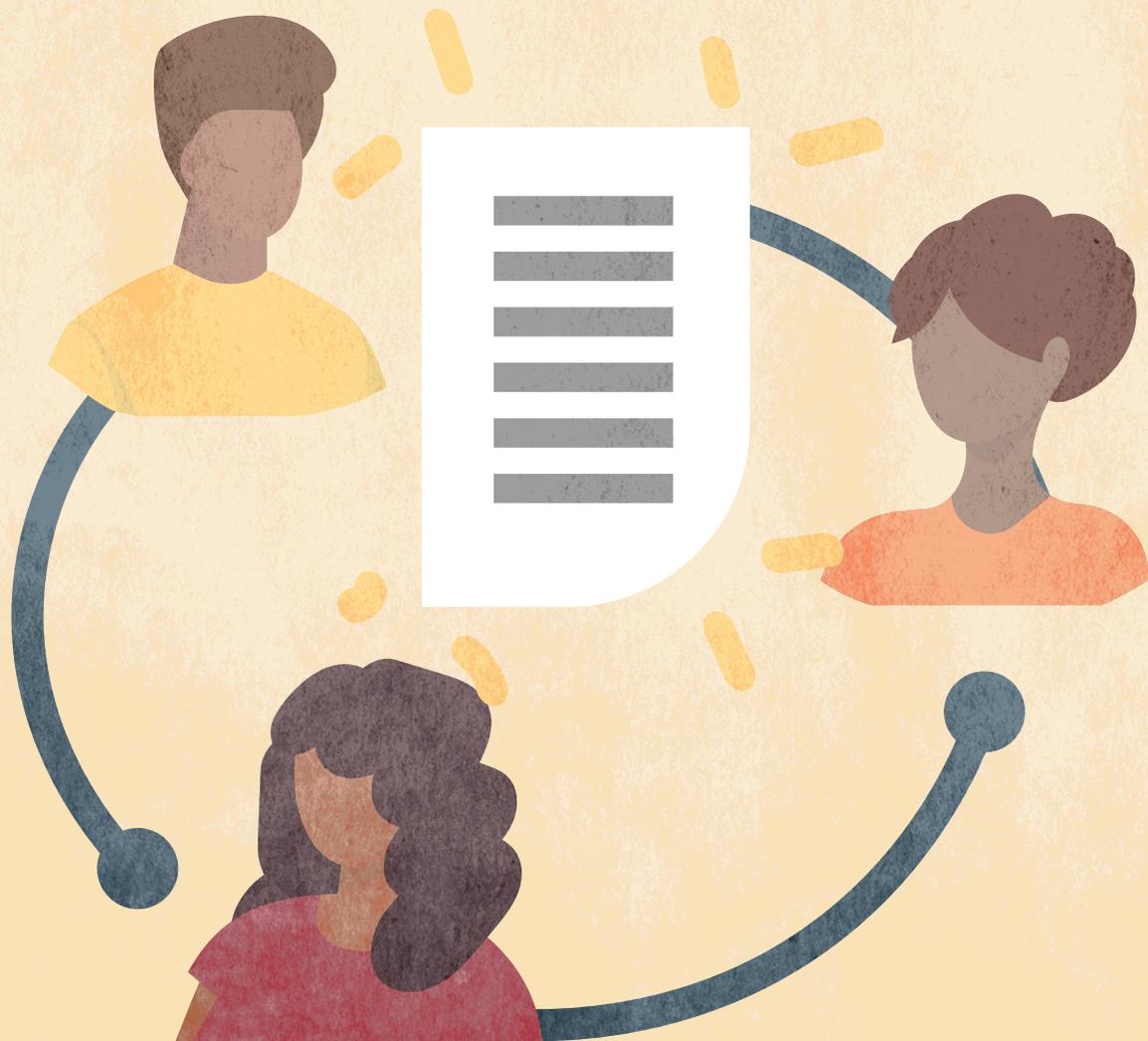
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

O associativismo produtivo necessita de maior propagação, uma vez que a tradição de participação em cooperativas agropecuárias da região é pequena, principalmente nas mesorregiões Agreste Alagoano e Sertão Alagoano. Os agricultores familiares podem se beneficiar com isso em vários aspectos, como na compra de insumos a um melhor preço e na venda da produção em melhores condições e também no acesso ao crédito e à assistência técnica.

Estabelecimentos de agricultores Familiares que são Associados a uma Cooperativa em Alagoas



ACESSO A POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR DO ESTADO DE ALAGOAS



FINANCIAMENTO



12,3%
Receberam
financiamento



87,7%
NÃO receberam
financiamento

O melhor acesso dos agricultores familiares ao financiamento significa contribuir para um maior dinamismo do setor agropecuário no estado de Alagoas. A existência de um percentual significativo de agricultores familiares sem um sistema de financiamento eficiente, tanto em termos de quantidade de recursos monetários quanto na qualidade técnica dos projetos, reflete o quanto as políticas públicas precisam progredir para se aproximarem de uma universalização no acesso.

Nota 1: O período de referência das informações coletadas no Censo Agropecuário de 2017, a exemplo do financiamento, vai de 1º de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017.

Nota 2: No Censo Agropecuário, essa parte focou na obtenção de financiamentos e/ou empréstimos pelo estabelecimento agropecuário, em 2017, com financeiras, bancos, cooperativas, pessoas físicas, etc. O que mostra que o “financiamento da atividade agropecuária” não se restringe ao crédito rural, e muito menos ao PRONAF.



Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para Alagoas

Financiamento (%)

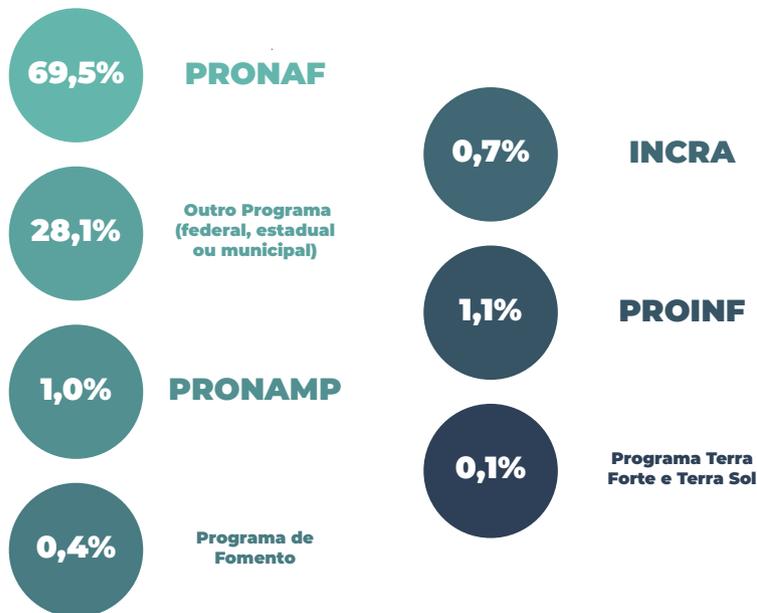
↑4,9% na proporção de estabelecimentos de agricultores familiares que receberam financiamento.

Dentre os 10.142 estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas que receberam o financiamento:

ORIGEM DO FINANCIAMENTO



Considerando os 3.793 estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas que receberam financiamento provenientes de programas governamentais de crédito, detalha-se o percentual em cada um desses programas:

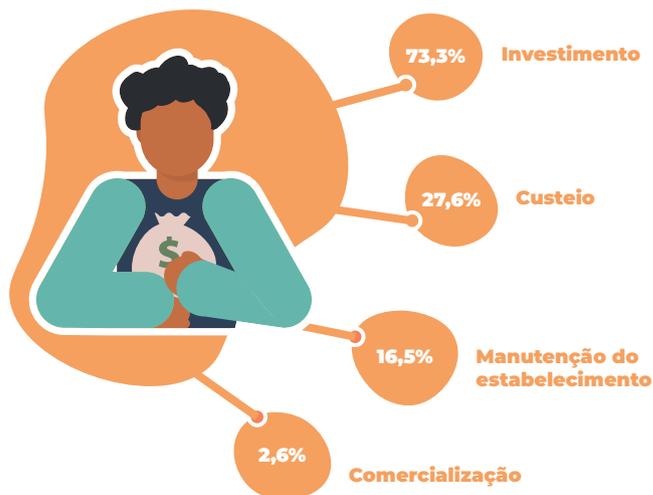


Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, pois o agricultor familiar responsável pelo estabelecimento pode ter participado de mais de um programa de crédito.

Dentre os 10.142 estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas que receberam o financiamento:

Finalidade do Financiamento



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

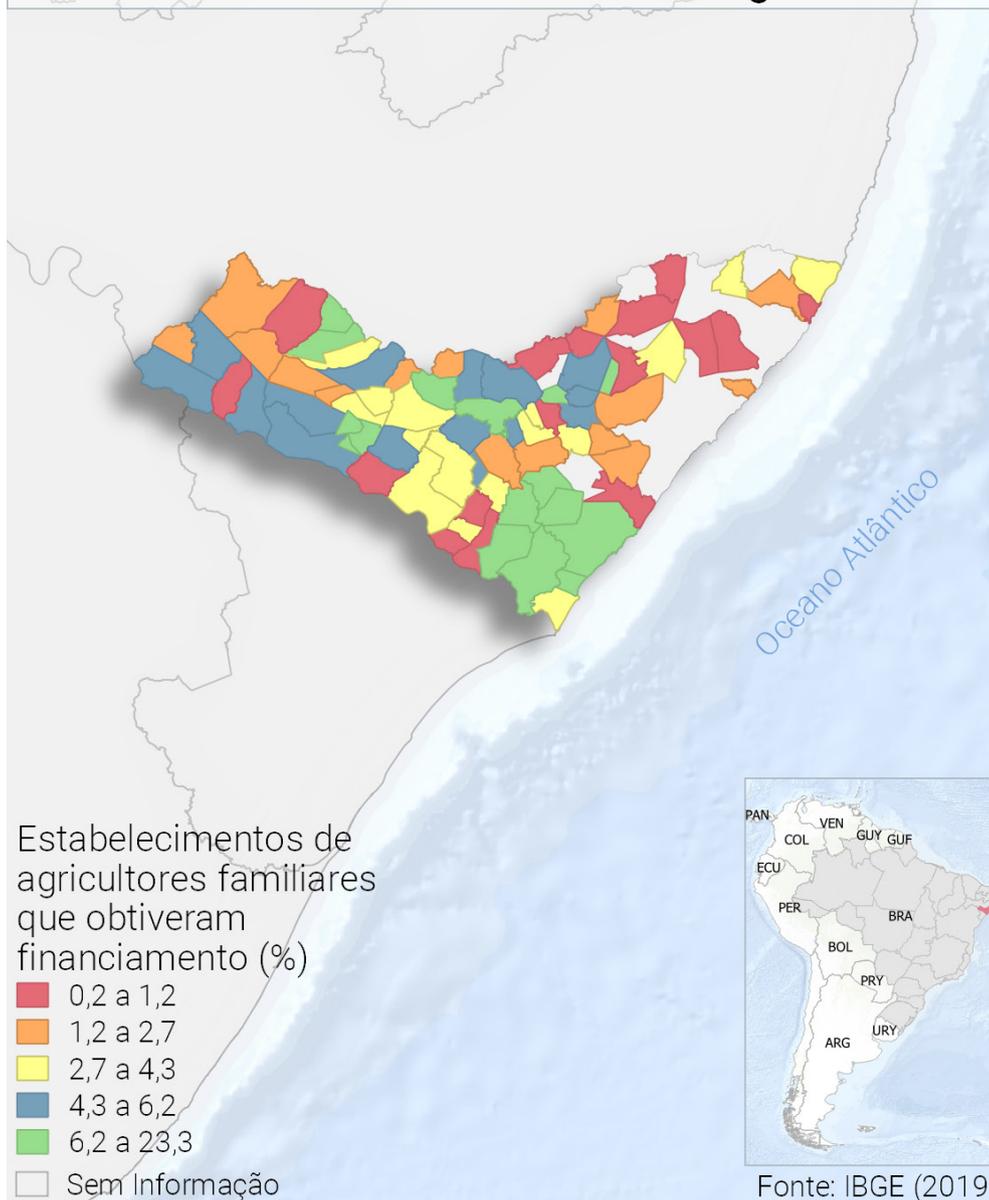
Agente financeiro responsável pelo financiamento



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Nota: A soma dos percentuais ultrapassa 100%, porque pode ter mais de um agente financeiro.

Estabelecimentos de Agricultores Familiares que Obtiveram Financiamento por meio de Programas de Crédito do Governo em Alagoas



TIPO DE AGRICULTOR FAMILIAR EM RELAÇÃO AO PRONAF

Crítérios de classificação dos estabelecimentos de agricultura familiar por tipo de PRONAF realizado pelo IBGE

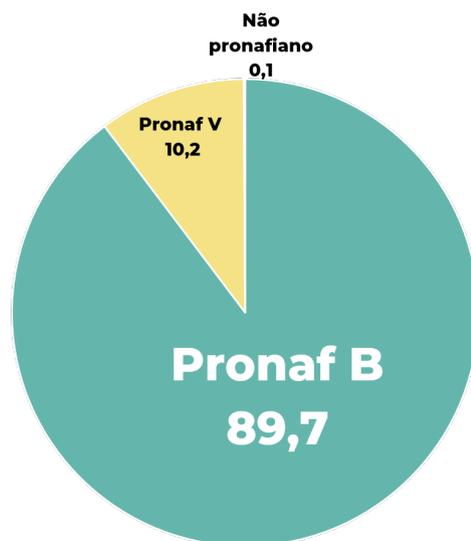
Renda familiar bruta anual menor ou igual a R\$20 mil – **Pronaf B**;

Renda familiar bruta anual maior que R\$ 20 mil e menor ou igual a R\$360 mil – **Pronaf V**;

Renda familiar bruta anual maior que R\$360 mil – **Não Pronafiano**.

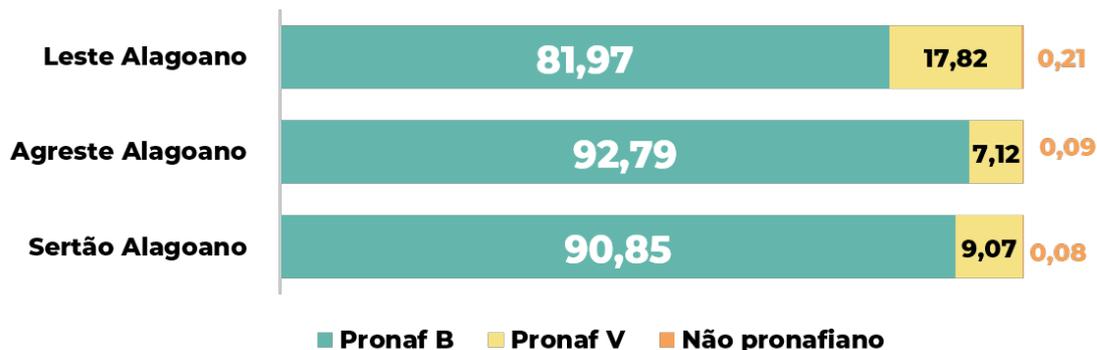


Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas em cada tipo



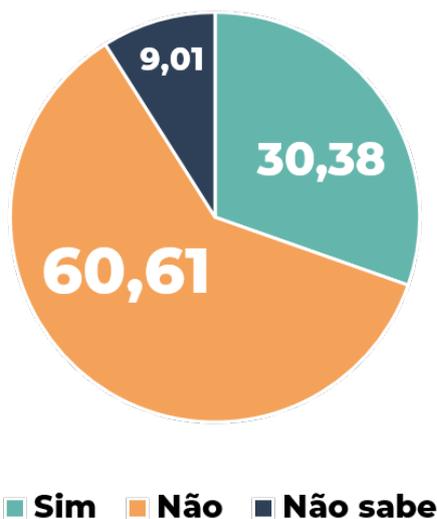
Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual de estabelecimentos de agricultores familiares de Alagoas em cada tipo segmento do PRONAF e por mesorregião



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

Percentual de estabelecimentos da agricultura familiar de Alagoas cujo produtor responsável possui DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF) ou não



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 2017.

REFERÊNCIAS

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - 2006. Censo Agropecuário 2006 -agricultura familiar - MDA/PRONAF (Lei nº 11.326 de 24/07/2006), Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2006/dados-sobre-agricultura-familiar-mda-pronaf>>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - 2006. Manual do Recenseador. Censo Agropecuário 2006. Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: < https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc1131.pdf>

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - 2010. Ranking do percentual de área em cada Unidade da Federação. 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/48/48980?tipo=ranking&indicador=48980&ano=2020>>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - 2017. Censo Agropecuário 2017 - Resultados Definitivos, Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - 2017. Manual do Recenseador. Censo Agropecuário 2017. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/instrumentos_de_coleta/doc5537.pdf>

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - 2020. Cidades e Estados. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados>>

ANEXO 1

As tabelas aqui expostas contêm os valores absolutos de cada uma das variáveis que foram utilizadas para construir os quadros a respeito da “Comparação entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017 para o estado de Alagoas” ao longo deste documento. Nesses quadros, calculou-se a variação na proporção das variáveis entre os Censos Agropecuários 2006 e 2017. Isto porque os dados absolutos desses Censos não podem ser comparados diretamente, pois o período e a data de referências dos Censos são diferentes, além do número total de produtores entrevistados ser diferente em cada um deles.

Tabela 1: Número de estabelecimentos agropecuários e de agricultores familiares no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Número de estabelecimentos agropecuários	Número de estabelecimentos da agricultura familiar	%
2006	123.332	111.750	90,61
2017	98.542	82.369	83,59

Tabela 2: Gênero dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Homem	%	Mulher	%
2006	92.214	82,52	19.536	17,48
2017	62.116	75,41	20.253	24,59

Tabela 3: Classe de idades dos agricultores familiares responsáveis pelos estabelecimentos agropecuários no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Menor de 25 anos	6.243	5,59	2.370	2,88
De 25 a menos de 35 anos	18.714	16,75	9.062	11,00
De 35 a menos de 45 anos	24.000	21,48	15.726	19,09
De 45 a menos de 55 anos	22.628	20,25	18.600	22,58
De 55 a menos de 65 anos	21.439	19,18	17.779	21,58
De 65 anos e mais	18.726	16,76	18.832	22,86

Tabela 4: Tipo de pessoal ocupado sem laço de parentesco nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	PEA_AF_Sem_Laço	Permanentes	Temporários	Parceiros
2006	37.683	1.085	36.266	93
%	100	2,88	96,24	0,25
2017	33.376	4.285	28.586	505
%		12,80	85,60	1,50

Nota 1: PEA_AF – População economicamente ativa nos estabelecimentos da agricultura familiar.

Nota 2: Em 2006, pessoal ocupado sem laço de parentesco se subdividia em: temporário, permanente, parceiro e outros. Em 2017, era apenas: temporário, permanente e parceiro.

Tabela 5: Pessoal ocupado nos estabelecimentos de agricultores familiares, com e sem laço de parentesco, no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total_PEA_AF	Com Laço	Sem Laço
2006	326.165	288.482	37.683
%	100	88,45	11,55
2017	227.115	193.739	33.376
%	100	85,00	15,00

Tabela 6: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Alagoas com agricultura orgânica nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Com produção orgânica
2006	111.750	1.921
%	100	1,72
2017	82.369	2.762
%	100	3,4

Tabela 7: Grupos de área dos estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

Grupos de área	2006	%	2017	%
Total	111.750		82.369	
Mais de 0 a menos de 0,1 ha	1.610	1,44	542	0,66
De 0,1 a menos de 0,2 ha	3.043	2,72	1.353	1,64
De 0,2 a menos de 0,5 ha	12.684	11,35	7.453	9,05
De 0,5 a menos de 1 ha	21.326	19,08	15.470	18,78
De 1 a menos de 2 ha	17.107	15,31	13.800	16,75
De 2 a menos de 3 ha	6.832	6,11	5.820	7,07
De 3 a menos de 4 ha	8.645	7,74	6.829	8,29
De 4 a menos de 5 ha	4.817	4,31	4.366	5,30
De 5 a menos de 10 ha	14.526	13,00	13.192	16,02
De 10 a menos de 20 ha	8.291	7,42	7.099	8,62
De 20 a menos de 50 ha	5.623	5,03	4.302	5,22
De 50 a menos de 100 ha	1.577	1,41	1.167	1,42
De 100 a menos de 200 ha	424	0,38	362	0,44
De 200 a menos de 500 ha	70	0,06	49	0,06
De 500 a menos de 1.000 ha	5	0,00	0	0
De 1.000 a menos de 2.500 ha	0	0	0	0
Mais de 2.500 ha	0	0	0	0
Produtor sem área	5.170	4,63	565	0,69

Tabela 8: Estabelecimentos que fazem uso de agrotóxico de agricultores familiares no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Utilizou agrotóxico
2006	111.750	25.621
%		22,90
2017	82.369	25.159
%		30,54

Tabela 9: Número de estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017 com recursos hídricos

	Total	Com recurso hídrico
2006	111.750	41.738
%		37,30
2017	82.369	63.433
%		77,00

Tabela 10: Tipos de recursos hídricos nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Total	41.738		63.433	
Nascentes protegidas por matas	2.921	7,00	4.649	7,33
Nascentes não protegidas por matas	8.703	20,85	7.091	11,18
Rios protegidos por matas	4.662	11,17	8.005	12,62
Rios não protegidos por matas	16.990	40,71	13.414	21,15
Poços convencionais	13.694	32,81	18.055	28,46
Poços artesanais/semi ou tubulares	1.161	2,78	3.399	5,36
Cisternas	24.314	58,25	39.469	62,22

Tabela 11: Irrigação nos estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Tem sistema de irrigação
2006	111.750	2.310
%		2,10
2017	82.369	4.747
%		5,76

Tabela 12: Estabelecimentos de agricultores familiares do estado de Alagoas por grupos de atividade econômicas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Total	111.750		82.369	
Produção de lavouras temporárias	66.575	59,57	42.913	52,10
Horticultura e floricultura	2.991	2,68	2.208	2,68
Produção de lavouras permanentes	6.368	5,70	4.705	5,71
Produção de sementes/mudas certificadas	84	0,08	279	0,34
Pecuária e criação de outros animais	35.518	31,78	31.915	38,75
Produção florestal -florestas plantadas	419	0,37	91	0,11
Produção florestal -florestas nativas	179	0,16	104	0,13
Pesca	74	0,07	25	0,03
Aquicultura	140	0,13	129	0,16

Tabela 13: Energia nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Com energia elétrica	Sem energia
2006	111.750	76.320	35.430
		68,30	31,70
2017	82.369	66.268	16001
		80,50	19,43

Tabela 14: Assistência técnica nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	Total	Tem orientação técnica	Não tem orientação técnica
2006	111.750	7.424	104.326
		6,64	93,36
2017	82.369	4.177	78.192
		5,10	94,90

Tabela 15: Estabelecimentos de agricultores familiares do estado de Alagoas por tipos de assistência técnica obtida nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006 (n=7.424)	%	2017 (n=4.177)	%
Governo (federal, estadual ou municipal)	4.442	59,83	2.105	50,40
Própria ou do próprio produtor	1.480	19,94	909	21,76
Cooperativas	861	11,60	803	19,22
Empresas integradoras	235	3,17	76	1,82
Empresas privadas de planejamento	241	3,25	30	0,72
Organização não-governamental (ONG)	209	2,82	27	0,65
Outra	91	1,23	32	0,77

Tabela 16: Maquinário nos estabelecimentos dos agricultores familiares no estado de Alagoas nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Semeadeiras/plantadeiras	2.856	17,01	199	14,45
Colheitadeiras	216	1,29	151	10,97
Adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário	24	0,14	52	3,78

Tabela 17: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Alagoas associados a entidade de classe nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Total	111.750		82.369	
É associado	30.007	26,85	18.821	22,85
Não é associado	81.743	73,15	63.548	77,15

Tabela 18: Estabelecimentos de agricultores familiares no estado de Alagoas que receberam financiamento nos Censos Agropecuários 2006 e 2017

	2006	%	2017	%
Total	111.750		82.369	
Tiveram financiamento	13.116	11,74	10.142	12,31

ANEXO 2

TOP 10 do valor da produção das culturas permanentes produzidas pela agricultura familiar para cada mesorregião do estado de Alagoas(mil reais)

Tabela 19: Sertão Alagoano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 226,00
2	Mamão	R\$ 51,00
3	Laranja	R\$ 44,00
4	Coco-da-baía	R\$ 26,00

Tabela 20: Agreste Alagoano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 3.143,00
2	Fruta-de-conde	R\$ 282,00
3	Maracujá	R\$ 129,00
4	Goiaba	R\$ 127,00
5	Laranja	R\$ 64,00
6	Graviola	R\$ 50,00
7	Mamão	R\$ 49,00
8	Coco-da-baía	R\$ 45,00
9	Outros produtos	R\$ 42,00
10	Caju (castanha)	R\$ 21,00

Tabela 21: Leste Alagoano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Banana	R\$ 31.449,00
2	Pimenta-do-reino	R\$ 9.115,00
3	Laranja	R\$ 8.363,00
4	Coco-da-baía	R\$ 6.560,00
5	Maracujá	R\$ 1.730,00
6	Graviola	R\$ 849,00
7	Acerola	R\$ 442,00
8	Mamão	R\$ 439,00
9	Manga	R\$ 133,00
10	Outros produtos	R\$ 102,00

ANEXO 3

TOP 10 do valor da produção das culturas temporárias produzidas pela agricultura familiar para cada mesorregião do estado de Alagoas (mil reais)

Tabela 22: Sertão Alagoano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Palma forrageira	R\$ 14.981,00
2	Milho em grão	R\$ 13.610,00
3	Feijão de cor em grão	R\$ 9.202,00
4	Milho forrageiro	R\$ 5.029,00
5	Feijão fradinho em grão	R\$ 1.617,00
6	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 1.121,00
7	Feijão verde	R\$ 911,00
8	Sementes de feijão	R\$ 282,00
9	Sementes de milho	R\$ 249,00
10	Feijão preto em grão	R\$ 235,00

Tabela 23: Agreste Alagoano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 28.316,00
2	Fumo em folha seca	R\$ 23.262,00
3	Milho em grão	R\$ 10.187,00
4	Feijão de cor em grão	R\$ 5.026,00
5	Milho forrageiro	R\$ 4.253,00
6	Abacaxi	R\$ 4.236,00
7	Cana-de-açúcar	R\$ 3.612,00
8	Feijão fradinho em grão	R\$ 1.944,00
9	Palma forrageira	R\$ 1.564,00
10	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 1.325,00

Tabela 24: Leste Alagoano

Colocação	Tipo de cultura	Valor da produção
1	Cana-de-açúcar	R\$ 53.336,00
2	Mandioca (aipim, macaxeira)	R\$ 32.008,00
3	Abacaxi	R\$ 9.544,00
4	Arroz em casca	R\$ 6.421,00
5	Milho em grão	R\$ 1.667,00
6	Feijão fradinho em grão	R\$ 1.414,00
7	Feijão verde	R\$ 1.126,00
8	Fumo em folha seca	R\$ 655,00
9	Amendoim em casca	R\$ 600,00
10	Abóbora, moranga, jerimum	R\$ 520,00

ANEXO 4

TOP 10 do efetivo da pecuária dos estabelecimentos da agricultura familiar para cada mesorregião do estado de alagoas (número de cabeças)

Tabela 25: Sertão Alagoano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	391.923
2	Bovinos	151.785
3	Ovinos	100.966
4	Caprinos	16.948
5	Suínos	15.438
6	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	14.611
7	Equinos	9.756
8	Perus	5.848
9	Asininos	4.997
10	Codornas	2.375

Tabela 26: Agreste Alagoano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	1.080.480
2	Bovinos	108.422
3	Codornas	89.256
4	Ovinos	29.663
5	Suínos	15.781
6	Equinos	9.296
7	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	7.363
8	Caprinos	5.292
9	Perus	4.850
10	Asininos	1.417

Tabela 27: Leste Alagoano

Colocação	Tipo de efetivo da pecuária	Quantidade de cabeças
1	Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	420.299
2	Bovinos	83.083
3	Ovinos	11.320
4	Equinos	7.755
5	Patos, gansos, marrecos, perdizes e faisões	7.302
6	Suínos	6.473
7	Codornas	5.185
8	Caprinos	3.450
9	Perus	1.765
10	Muares	1.472

Nota explicativa sobre a fonte dos dados

Para a confecção deste material, utilizou-se dos dados do Censo Agropecuário de 2006 e de 2017. Essa é uma pesquisa realizada pelo IBGE, com o intuito de apresentar o cenário agropecuário brasileiro. A sua unidade de análise compreende toda unidade de produção dedicada, total ou parcialmente, à exploração agropecuária, florestal e aquícola, independentemente de seu tamanho. O questionário é o seu principal instrumento de coleta de dados, por meio do qual se obtêm informações detalhadas sobre as características do produtor (tais como idade, renda, escolaridade, grau de instrução, entre outros), características do estabelecimento, economia e emprego no meio rural, produção, pecuária, lavoura, agroindústria, entre outros pontos (IBGE, 2018).

O IBGE, por meio do Censo Agropecuário, empenha-se em entrevistar todos os estabelecimentos rurais do Brasil. No entanto, pela dificuldade de acesso, ausência ou recusa do produtor, nem sempre é possível tamanha abrangência. Ressalta-se que as respostas ao questionário do Censo Agropecuário são autodeclaradas. Os pesquisadores, que usam dessa base de dados, devem estar cientes quanto a isso, uma vez que os entrevistados podem vir a omitir algumas informações ou trazê-las de forma incompleta.

Os dados do Censo Agropecuário são disponibilizados pelo IBGE de diferentes formas e níveis de agregação e detalhamento das variáveis. Primeiramente, após a realização do Censo, é confeccionado o plano de divulgação dos resultados que abrange dois conjuntos de tabulações: (i) divulgação preliminar dos dados e informações que não incluem variáveis referentes a valores monetários ou a tipologias específicas, tendo seus dados disponibilizados nos níveis estadual e municipal; (ii) compreende informações mais detalhadas sobre os resultados definitivos que são divulgadas em um período posterior (no qual se teve acesso para a confecção desta Cartilha).

Ambos conjuntos de tabulações são disponibilizados para consultas e downloads no Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), por meio do Portal do IBGE. O banco de dados do Censo Agropecuário, disponibilizado no SIDRA, armazena dados previamente agregados, em um sistema de recuperação de tabelas, que permite que o pesquisador reúna as informações de modo a atender necessidades específicas. Nesse ambiente, a sua menor desagregação é em nível de município, além disso, não são disponibilizadas todas as variáveis coletadas no Censo Agropecuário.

Outro detalhe é a data de referência, sendo que a do último Censo Agropecuário é 30 de setembro de 2017 e o período de referência é entre 1 de outubro de 2016 a 30 de setembro de 2017. Nesse sentido, os Censos Agropecuários, a exemplo de 2006 e de 2017, não são diretamente comparáveis, em função dos períodos de referência serem diferentes e devido às várias questões levantadas não fazerem parte do questionário do atual censo, comparando-o ao anterior e vice-versa.

Isso acontece porque os censos agropecuários ocorrem a cada década e, comumente, há modificações no método teórico de pesquisa entre eles, de modo a adequar as perguntas ao cenário do ano vigente. Além disso, o último Censo Agropecuário, realizado entre os anos de 2016 e 2017, passou por diversas restrições orçamentárias que repercutiram na redução de algumas perguntas do questionário, diminuindo, em parte, o seu escopo de investigação.

Organização:

FUNARBE
FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

UFV
Universidade Federal
de Viçosa



IPPDS
Instituto de Políticas Públicas e
Desenvolvimento Sustentável



AKSAAM

Financiamento



Investindo nas populações rurais

